



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Av. Cap. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Boa Vista/RR, CEP: 69.304-000
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br
Site: ufr.br/conselhos



RESOLUÇÃO CEPE/UFRR Nº 125, de 11 de novembro de 2024.

Aprovar o Projeto Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos do Adulto e dá outras providências.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que consta no Processo Eletrônico nº 23129.017563/2024-71.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos do Adulto e dá outras providências, conforme Projeto Pedagógico do Programa anexo, o qual passa a fazer parte integrante desta Resolução como se nela estivesse escrito.

Art. 2º Esta Resolução entre em vigor na data da sua publicação, revogando todas as disposições contrárias.

Secretaria dos Conselhos Superiores, Boa Vista-RR, 11 de novembro de 2024.

Prof. Dr. José Geraldo Ticianeli
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e
Extensão/ CEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
E-mail: coremu@ufr.br
Site: www.ufr.br/coremu



PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DO ADULTO

Boa Vista, Roraima
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

REITOR

Prof Dr José Geraldo Ticianeli

VICE-REITOR

Prof Dr Silvestre Lopes da Nóbrega

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra Ana Lúcia de Sousa

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof Dr Júlio César Fraulob Aquino

COORDENADOR DA COREMU

Profª Drª Gabrielle de Souza Rocha

SUBCOORDENADOR DA COREMU

Profª Drª Raquel Voges Caldart

COORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DO ADULTO

Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa

SUBCOORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS INTENSIVOS DO ADULTO

Prof Dr Fabrício Barreto

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)

Alana Bringel Feliciano – Hospital Geral de Roraima (HGR)

Beatriz Helena Baldez Vasconcelos – Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Débora de Almeida Soares - Secretária Municipal de Saúde (SMSA)

Gabrielle de Souza Rocha – Universidade Federal Fluminense em exercício provisório na UFRR

Gabrielle Silveira Rocha Matos – Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Fabício Barreto – Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Franciele Aline Norberto Branquinho Abdala - Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Júlio César Fraulob Aquino – Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Liana Barbosa Macêdo Almeida – Hospital Geral de Roraima (HGR)

Raquel Voges Caldart – Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Renata Souza Trindade Almeida – Hospital Geral de Roraima (HGR)

Tárcia Millene de Almeida Costa Barreto – Universidade Federal de Roraima (UFRR)

LISTA DE SIGLAS

CCS – Centro de Ciências da Saúde
CNRMS – Conselho Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
COREMU – Comissão de Residência Multiprofissional
ENARE – Exame Nacional de Residência
ESF – Estratégia de Saúde da Família
HGR – Hospital Geral de Roraima
NASF – Núcleo de Apoio da Saúde da Família
NDAE – Núcleo Docente Assistencial Estruturante
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PRMS – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
R1 – Residente do primeiro ano de residência
R2 – Residente do segundo ano de residência
SESAU – Secretaria de Estado da Saúde
SMSA – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TCR – Trabalho de Conclusão de Residência
UAS – Unidade de Atenção à Saúde
UBS – Unidade Básica de Saúde
UFRR – Universidade Federal de Roraima
UTI – Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	6
2.1. INSTITUIÇÃO FORMADORA.....	6
2.2. CENÁRIOS DE PRÁTICA CONVENIADOS.....	6
2.3. CENÁRIO DE PRÁTICA PRÓPRIO.....	7
3. JUSTIFICATIVA.....	7
4. OBJETIVOS.....	9
4.1. OBJETIVOS GERAIS.....	9
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	11
6. CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL.....	12
7. NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE – NDAE.....	13
8. DEFINIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO.....	13
9. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	14
9.1. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	14
9.2. AVALIAÇÃO DO RESIDENTE.....	15
9.2.1. Sistematização da avaliação.....	15
9.2.2. Critérios de avaliação.....	16
9.2.3. Trabalho de Conclusão de Residência (TCR).....	17
10. CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL.....	18
10.1. DOCENTES.....	18
10.2. TUTORES.....	20
10.3. PRECEPTORES.....	21
10.4. COORDENADORES DO PMRS-CIA.....	25
11. INFRA-ESTRUTURA.....	27
11.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – UFRR.....	27
11.1.1. Caracterização do Acervo da Biblioteca.....	28
11.2. HOSPITAL GERAL DE RORAIMA.....	29
11.3. UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.....	30
11.4. UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA UFRR – UAS.....	32
11.5. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RORAIMA – UFRR.....	32
12. MATRIZ CURRICULAR.....	34
12.1. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS TEÓRICAS DA MATRIZ CURRICULAR.....	34
12.2. RODÍZIO DOS RESIDENTES NOS DOIS ANOS DE RESIDÊNCIA.....	39
12.3. MODELO DE SEMANA PADRÃO.....	44
13. PERFIL DO EGRESSO.....	47
13.1. PERFIS ESPECÍFICOS DOS EGRESSOS DAS ÁREAS PROFISSIONAIS.....	47
13.1.1. Enfermagem.....	47
13.1.2. Fisioterapia.....	48
13.1.3. Nutrição.....	48
14. EMENTÁRIO.....	49
14.1. EMENTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE (R1).....	49
14.2. EMENTAS DO SEGUNDO SEMESTRE (R1).....	67
14.3. EMENTAS DO TERCEIRO SEMESTRE (R2).....	86
14.4. EMENTAS DO QUARTO SEMESTRE (R2).....	102
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	115
ANEXO.....	116

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), a Universidade Federal de Roraima (UFRR), fundação pública federal, dotada de personalidade jurídica de direito privado, está localizada na região Norte do Brasil. Foi autorizada pela Lei nº 7.369, de 12 de setembro de 1985 e criada através do Decreto Lei nº 98.127, de 08 de setembro de 1989, e sua aula inaugural deu-se em março de 1990.

A Universidade Federal de Roraima possui em sua estrutura administrativo-acadêmica, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), localizado no campus Paricarana, na capital Boa Vista - RR, que oferece os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Medicina. A realização do programa de pós-graduação em residência multiprofissional em Cuidados Intensivos do adulto ocorrerá nas dependências da UFRR.

Destaca-se que a UFRR se apresenta como expressão da sociedade democrática e pluricultural, e estrutura suas ações objetivando proporcionar formação superior à população local, colaborando com o desenvolvimento do extremo norte do país; e tem como missão produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental. Portanto, torna-se necessário avançar na qualificação permanente dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), no contexto estratégico de regionalização pactuada em torno de compromissos, de modo a efetuar mudança no modelo de gestão de regiões de saúde, dotando-as de maior resolutividade para responder com efetividade aos problemas e às necessidades de saúde de populações em territórios específicos, como é o caso de Roraima.

Outros parceiros desse projeto, que disponibilizarão também cenários de prática, são a Secretária de Saúde de Roraima (SESAU/RR) e a Secretária de Saúde do Município de Boa Vista (SMSA/BV). A SESAU é responsável pelo principal hospital público do estado, Hospital Geral de Roraima (HGR), que atende aos casos de média e alta complexidade, e possui em seu Regimento Interno a atribuição de proporcionar treinamento e aperfeiçoamento aos profissionais e estudantes da saúde e áreas afins, mantendo articulação entre a Secretaria e os órgãos de formação e qualificação de profissionais da área, como a UFRR. E SMSA/BV com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) responsáveis pela atenção básica à saúde.

Assim, vislumbrando ofertar um curso de pós-graduação lato-sensu de residência multiprofissional em saúde, na área de concentração em cuidados intensivos do adulto, para os

profissionais das áreas de enfermagem, nutrição e fisioterapia, nas dependências da UFRR, vinculada a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de Roraima (PRPPG/UFRR). Este projeto almeja credenciar, de forma alinhada com as políticas de formação de recursos humanos do Ministério da Saúde, considerando o contexto estratégico de regionalização pactuada em torno do compromisso de adequar mudanças no modelo de gestão de regiões de saúde em que será possível ter maior efetividade na resolução dos problemas e das necessidades de saúde das populações por meio dessa qualificação permanente dos profissionais do SUS de Roraima.

2. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

2.1. INSTITUIÇÃO FORMADORA

Universidade Federal de Roraima – UFRR

CNPJ: 34.792.077/0001-63

Endereço: Av. Cap. Ene Garcês, 2413 - Aeroporto, Boa Vista - RR, 69310-000

Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Superior, pública, federal.

Representação Legal: José Geraldo Ticianelli

Cargo: Reitor

2.2. CENÁRIOS DE PRÁTICA CONVENIADOS

Secretaria de Estado da Saúde De Roraima - SESAU

Hospital Geral de Roraima (HGR)

CNPJ: FUNDES/SESAU 05.370.016/0001-00

CNES: 2319659

Endereço: Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3308 - Aeroporto, Boa Vista - RR, 69310-005

Categoria Administrativa: Hospital Geral, Instituição de Saúde, pública, estadual

Representação Legal: Patrícia Renovatto

Cargo: Diretora do HGR

Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista

Unidades Básicas de Saúde do Município de Boa Vista

CNPJ: 05943030000155

CNES: 6615066

Endereço: Rua: Cel. Mota, 418 - Centro, Boa Vista - RR, 69301-120

Categoria Administrativa: Central de gestão em saúde, pública, municipal

Representação Legal: Luiz Renato Maciel de Melo

Cargo: Secretária Municipal de Saúde

2.3. CENÁRIO DE PRÁTICA PRÓPRIO

Hospital Universitário da UFRR

CNPJ: 15.126.437/0048-07

CNES: 9472339

Endereço: Av. Nazaré Filgueiras, no. 2.096, Doutor Sílvio Botelho - 69.314-550

Categoria Administrativa: Administração Pública

Representação Legal: Bianca Jorge Sequeira

Cargo: Superintendente

3. JUSTIFICATIVA

Roraima situa-se no extremo norte do Brasil, região de tríplice fronteira (Brasil, Guiana e Venezuela), além de fazer divisa com os estados do Pará e Amazonas. Possui 15 municípios, distribuídos numa área de 223.644,530 km², com uma população estimada em 652.713 pessoas (IBGE, 2022). O estado caracteriza-se por sua diversidade cultural, possuindo a maior população indígena em proporção do Brasil, contendo 32 terras indígenas (ISA, 2022).

Nos últimos anos, Roraima vem recebendo muitos imigrantes venezuelanos, o que tem trazido diversos impactos, como no âmbito da assistência à saúde, que vê um incremento de aproximadamente 10% nos atendimentos e internações hospitalares. Cabe destacar, ainda, que

a pandemia da SARS-CoV-2 aumentou significativamente a demanda por tratamentos de alta complexidade e pelos já escassos profissionais capacitados em terapia intensiva.

Destaca-se que todos os municípios do estado canalizam os atendimentos de média e alta complexidade para a capital, em razão de Boa Vista abrigar o único hospital público de grande porte com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para adultos. Além de servir a todos os municípios, o HGR também absorve os pacientes oriundos das terras indígenas e dos dois países vizinhos.

O SUS tem investido no atendimento de pacientes agudos graves, possibilitando a abertura de novos leitos de UTIs em diversos estados brasileiros, o que também é observado em Roraima. Ao longo dos últimos 3 anos, o número de leitos de UTI no Estado passou de 20 para 66, dos quais 47 foram credenciados pelo SUS (CNES, 2022). Esse incremento gerou a necessidade de maior contingente de equipes multiprofissionais especializadas em cuidados intensivos. Para isso, a formação de profissionais dessa área em um contexto humanizado, aliada à ampliação de recursos tecnológicos, é uma condição determinante para viabilizar o atendimento de qualidade. Aponta-se que essa carência por recursos humanos especializados é um dos grandes problemas enfrentados no SUS, inviabilizando em diversas localidades a concretização de ações efetivas dentro das políticas prioritárias para a saúde estabelecidas pelo governo (PORTAL DA SAÚDE, 2010).

Com foco na qualidade do atendimento hospitalar, o Ministério da Saúde lançou o “Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde” que busca valorizar os residentes, corpo docente-assistencial e gestores de programas de residência, por meio de ações de qualificação, concessão de incentivos e apoio às instituições proponentes de programas de residência em saúde, em especial nas regiões prioritárias do SUS (BRASIL, 2021).

O estado de Roraima ainda não tem cursos de especialização na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde, embora tenha instituições de ensino superior públicas e privadas que oferecem cursos nas áreas da saúde, a saber: medicina, enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, entre outros. Neste íterim, a Universidade Federal de Roraima, enquanto importante instituição formadora, em parceria com o HGR, principal referência para atendimento de média e alta complexidade no estado, têm trabalhado no sentido de implantar a primeira residência multiprofissional, a partir da estruturação e da elaboração da documentação para credenciamento junto ao Ministério da Saúde e Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRMS). Esta iniciativa ocorre simultaneamente ao processo de capacitação

profissional em gestão, preceptoria e qualidade de programas de residência no SUS, por meio de cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio Libanês.

A partir de pesquisa de campo e aplicação de questionários à comunidade da área da saúde do estado, percebe-se que a implantação de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) em Cuidados Intensivos do Adulto figura como instrumento necessário e oportuno para atender à demanda reprimida ora explicitada e contribuir para um melhor atendimento à população.

Inicialmente serão oferecidas vagas para o PRMS CIA em enfermagem, fisioterapia e nutrição, podendo inserir novas áreas conforme a necessidade apresentada e atendendo a solicitação da **Resolução CNRMS n°2, de 13 de abril de 2012** em que orienta a abertura de PRMS com o mínimo de 3 áreas. Sendo assim, profissionais formados em enfermagem, fisioterapia e nutrição poderão participar do processo seletivo e ingressar no PRMS CIA conforme edital liberado anualmente com o número de vagas aprovadas pelo MEC, podendo ser solicitada alteração a partir da necessidade do serviço **Portaria Interministerial n°7, de 16 de setembro de 2021.**

Em um primeiro momento, a especialização deverá atender os profissionais de saúde da nutrição, enfermagem e fisioterapia, sendo ofertadas 4 vagas para cada área. Com isso, pretende-se aumentar a possibilidade de interação, gerando melhorias em todo o cenário de cuidados em saúde, já que essa relação multi e interdisciplinar promoverá um ambiente colaborativo de aprendizado e crescimento profissional, com reflexos na qualidade do cuidado à saúde ofertada para a população roraimense.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVOS GERAIS

- Capacitar os residentes para uma atuação norteada por uma concepção ampliada de saúde, sustentadas nos princípios e diretrizes do SUS, a fim de que sejam competentes para desenvolver ações relacionadas ao Cuidado Intensivo do Adulto, comprometido com o contexto do desenvolvimento loco-regional.

- Propiciar uma formação crítico-reflexiva na perspectiva do desenvolvimento de competências técnico-sócio-político, ético-humanística e de relações interpessoais, com o propósito de provocar mudanças nos modos pensar-fazer saúde individual e coletiva a partir de uma concepção ampliada de saúde, sustentada nos princípios e diretrizes do SUS.
- Incentivar atitudes proativas para o desenvolvimento e crescimento profissional tanto no âmbito individual quanto no coletivo, no âmbito do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar profissionais da saúde para atuar em situações clínicas relevantes no âmbito dos cuidados intensivos, tendo o cenário das unidades de terapia intensiva como estratégia balizadora do processo de formação.
- Viabilizar cenários integrados e descentralizados de ensino-aprendizagem, que viabilizem processos assistenciais organizados, segundo princípios da regionalização, incluindo dinâmicas mais efetivas de referência e contra referência entre níveis de baixa, média e alta complexidade.
- Desenvolver competências para atuar numa perspectiva de rede regional integrada, articulando e promovendo, permanentemente, propostas de ações intersetoriais para melhoria constante da qualidade de vida da população.
- Desenvolver uma modalidade de formação que pressupõe aquisição de competências para articular serviços, ações integradas, como forma de assegurar a construção de caminhos para a integralidade da assistência, com repercussão mais efetiva na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.
- Potencializar a integração de ações de ensino-serviço, proporcionando um espaço de troca de saberes e experiências que possibilitem aproximar a formação às necessidades do sistema de saúde.
- Fortalecer o trabalho interdisciplinar, fomentando a transversalidade, a grupalidade e/ou redes de conversação entre trabalhadores.
- Promover a formação profissional integrada (interdisciplinar) fundamentada em uma discussão crítico reflexiva sobre a problemática da qualidade/resolutividade/efetividade do cuidado profissional centrada no usuário, na família.

- Incentivar e capacitar para o desenvolvimento e utilização da pesquisa como ferramenta para planejamento, implementação e avaliação das ações realizadas no serviço.
- Contribuir para o processo de qualificação e humanização da assistência e de Reforma do Sistema Hospitalar Brasileiro buscando se inserir nos pilares da humanização do SUS como a co-responsabilidade, transversalidade e autonomia e protagonismos dos sujeitos.

5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Para o primeiro ano de residência (R1) o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Cuidados Intensivos do adulto, prevê atividades teóricas, teórico-práticas e práticas integradas e multidisciplinares com as demais profissões dos diversos programas que compõem o Eixo Transversal dos Programas de Residência Multiprofissional e Residência Médica da UFRR, de acordo com as propostas da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU).

As propostas do Programa de Cuidados Intensivos do adulto visam fundamentar a compreensão dos cuidados intensivos garantindo subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento das respectivas competências profissionais. Esses conteúdos são organizados em três núcleos:

I. Conteúdo do eixo transversal do programa: trata-se do eixo comum a todas as áreas de concentração e profissões do programa, contempla conteúdos práticos e teóricos relativos a determinada temática. Visa subsidiar a compreensão da assistência geral e intensiva garantindo subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento das respectivas competências profissionais. Neste âmbito será incentivada a atuação multi e interdisciplinar e a adoção de práticas profissionais colaborativas. Considerando-se como fundamentais as ações que revertam no melhor atendimento ao indivíduo e família que necessita de cuidados em toda rede de atenção à saúde, com foco nos cuidados intensivos, e em consonância com os princípios do SUS.

II. Conteúdo do eixo transversal da área de concentração: trata-se do eixo comum a todas as profissões, o qual contempla conteúdos específicos de determinado programa, neste caso, cuidados intensivos do adulto. Considerando que os residentes são oriundos de diversas escolas, diferentes profissões e com diferentes vivências, o conteúdo deste eixo tem como objetivo homogeneizar o conhecimento fundamental de cada profissão e/ou ampliar outros

pertinentes relacionados às profissões, dentro do contexto do cuidado intensivo do adulto. No primeiro ano (R1), os residentes serão estimulados a desenvolver dinâmicas e conteúdos que subsidiem as atividades práticas no decorrer do programa, além de promover a aproximação entre os mesmos.

III. Conteúdo do eixo específico da área profissional: trata-se do eixo específico de cada profissão dentro de cada área de concentração. O conteúdo abordado neste eixo visa expandir os conhecimentos básicos e contemplar componentes curriculares que permitirão o aprofundamento nos conteúdos e práticas relacionadas às áreas da especialização, agregar novos aprendizados a cada profissão dentro do contexto do cuidado intensivo. Dessa forma, espera-se compartilhar os conhecimentos específicos de acordo com as peculiaridades e saberes profissionais e em consonância com as determinações de cada conselho profissional.

Para o segundo ano de residência (R2), com vistas ao fortalecimento da multi e da interdisciplinaridade, serão mantidas as atividades teóricas, teórico-práticas e práticas que compõem o programa de residência multiprofissional, de acordo com as propostas da COREMU/UFRR. Ao longo do R2, a estrutura geral se mantém, incrementando-se as atividades multidisciplinares, sem, contudo, descaracterizar as especificidades de cada profissão. Serão desenvolvidos os conteúdos da área de concentração relacionados ao Cuidado Intensivo do adulto para todos os residentes das profissões que compõem o programa e os conteúdos profissionais específicos de cada área de concentração.

Conforme o regulamento do PRMS da UFRR, nos artigos 24, 25, 26 e 27, as atividades com os residentes serão divididas em práticas, teórico-práticas, teóricas presenciais e teóricas não presenciais, utilizando-se preferencialmente, em todas as atividades propostas, metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

6. CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

O corpo docente-assistencial é composto por professores, tutores e preceptores do programa de residência, conforme descrito no Regimento Geral da COREMU/UFRR. Os docentes são profissionais vinculados à UFRR que participam do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas previstas no Projeto Pedagógico do Programa (PPP).

O Tutor caracteriza-se por exercer atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes, integrando os conceitos advindos do ensino e da prática profissional. Além disso, o

tutor tem a função de mediar e garantir a integração entre as unidades acadêmicas e os serviços envolvidos nos programas de residência.

O Preceptor tem a função de fazer supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o Programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista, devendo, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão.

O preceptor deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão e estar presente no cenário de prática. Exceto quando se tratar de programas, áreas de concentração ou estágios voltados para atividades que podem ser desempenhadas por quaisquer profissionais da saúde habilitados na área de atuação específica, como por exemplo: gestão, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, ambiental ou sanitária, entre outras.

7. NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE - NDAE

Para atender ao Artigo 9º da resolução CNRMS nº 2, de 16 de abril de 2012, cada Programa da Residência Multiprofissional em Saúde contará com um Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) próprio, constituído pelo coordenador do programa e por representante de docentes, tutores e preceptores de cada área de concentração. As responsabilidades do NDAE constam no regimento da COREMU/UFRR.

8. DEFINIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

As normas e critérios para inscrição, seleção e matrícula no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRR serão estabelecidos em edital aprovado pelo Colegiado da COREMU/UFRR, tornado público pela PRPPG/UFRR, quando não houver adesão ao Exame Nacional de Residência (ENARE), conforme regimento da COREMU/UFRR.

Serão oferecidas 4 vagas por área (enfermagem, fisioterapia e nutrição), cujo edital será aberto anualmente e terá como custo ao candidato apenas o pagamento da taxa de inscrição definida em edital, não havendo cobrança de taxa de matrícula ou mensalidade. O candidato aprovado terá direito a uma bolsa mensal conforme portaria vigente, no período de 24 meses (PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 9, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021).

O PRMS CIA oferecerá um total de 12 vagas para graduados em Enfermagem, Fisioterapia ou Nutrição na área de Cuidados Intensivos do Adulto, conforme disposto no quadro abaixo e atendendo a Resolução CEPE/UFRR N° 028, de 09/12/2020:

Código	Área profissional para o PRMS	Duração do programa (em anos)	Total de vagas autorizadas por ano pela CNRMS	Vagas no processo seletivo 2025-2026	
				AC	AA
01	Enfermagem	02	04	03	01
02	Fisioterapia	02	04	03	01
03	Nutrição	02	04	03	01

Legenda: PRMS = Programa de Residência Multiprofissional em Saúde; CNRMS = Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde; AC = Ampla concorrência; AA: Ações Afirmativas.

9. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

As atividades da residência serão avaliadas mediante reuniões periódicas de acordo com o regimento da COREMU/UFRR. Ao final de cada ano letivo será emitido relatório técnico, apresentando a relação entre as atividades programadas e realizadas, apontando os elementos facilitadores e restritivos observados, acompanhado por relatório financeiro com a descrição dos gastos realizados com recursos de convênio com Ministério da Educação e Cultura, com o Ministério da Saúde e outros que possam ocorrer.

Esse relatório técnico será construído a partir de indicadores de avaliação e monitoramento das atividades da Residência Multiprofissional em Saúde que serão respondidos pelo corpo docente-assistencial e pelos residentes ao final de cada semestre a fim de viabilizar ações preventivas e corretivas relacionadas ao aperfeiçoamento do mesmo, que devem contemplar os itens da autoavaliação, avaliação institucional, disciplinares, docentes e preceptores/tutores.

9.1. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação das diferentes áreas de concentração se dará ao final de cada semestre, o residente deverá acessar o site da COREMU / UFRR, preencher a avaliação que terá seu período estipulado no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de

Residência Multiprofissional da UFRR. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado, conforme os itens: disciplinas teóricas, cenários de prática, discussões clínicas, interação com a equipe multiprofissional, infraestrutura, equipamentos e materiais, duração do estágio, aproveitamento do conteúdo teórico, desenvolvimento de habilidades, participação nas discussões, coordenação do programa (PRMS) e COREMU.

9.2. AVALIAÇÃO DO RESIDENTE

A avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores (saber, fazer e ser) estabelecidos no regulamento da residência, sendo o grau ou média final da(o) disciplina/módulo/estágio expressos por meio de nota de zero vírgula zero (0,0) a dez vírgula zero (10,0).

A avaliação, para atingir sua finalidade educativa, deve ser coerente com os princípios psicopedagógicos e sociais do processo de ensino-aprendizagem adotado, considerando que: o curso de residência almeja a formação integral do residente, isto é, inclui atitudes e habilidades com o mesmo interesse que a aquisição de conhecimento; a aferição da aprendizagem deve representar um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os residentes encontram para atingir os objetivos propostos; a avaliação deve ser compreendida como um ato dinâmico que subsidie o redirecionamento da aprendizagem, possibilitando o alcance dos resultados desejados.

Dessa forma, a avaliação do Programas de Residência Multiprofissional em Saúde – Cuidados Intensivos do Adulto será baseada em suas modalidades: avaliação formativa e avaliação somativa, conforme definições a seguir e com base no Art 3º da Resolução nº5, de 7 de novembro de 2014 e descritas no manual do residente:

Avaliação formativa: objetiva acompanhar o processo de aprendizagem do residente pelo corpo docente-assistencial, visando identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada residente ao longo do período de atividade, a fim de avaliar o processo de ensino aprendizagem.

Avaliação somativa: visa identificar a aprendizagem efetiva e contínua durante o/a disciplina/módulo/estágio e envolve a avaliação do conhecimento adquirido levando-se em consideração o conteúdo estudado.

9.2.1. Sistematização da avaliação

A sistematização do processo de avaliação deverá acontecer ao final de cada disciplina/módulo/estágio e será avaliado com base em assiduidade, pontualidade, interesse, responsabilidade, conhecimentos adquiridos e, a critério do corpo docente-assistencial, conforme descrito nas ementas e planos de ensino das respectivas disciplinas/módulos/estágios deste PPP.

9.2.2. Critérios de avaliação

- a) Responsabilidade: apresentação pessoal; assiduidade; pontualidade; ética profissional, entre outros;
- b) Realização de tarefas: habilidade na execução dos procedimentos; aplicação dos conhecimentos científicos; organização no trabalho; iniciativa; interesse; criatividade; realização dos trabalhos solicitados, entre outros;
- c) Relacionamento interpessoal: com o paciente e familiares; com a equipe de trabalho do serviço/setor; com os colegas do grupo de residência; com o profissional supervisor, entre outros.

Utilizar-se-á a média aritmética para efeito de cálculo da nota final das disciplinas e módulos teóricos e teórico-práticos e práticos por semestre. E a média ponderada será utilizada para efeito de cálculo da nota final do curso, considerando peso dois (2) para as disciplinas/módulos teóricos e oito (8), para a prática e teórico-práticos.

Será considerado aprovado em uma disciplina/módulo/estágio, o residente que obtiver grau ou média final através de nota igual ou superior a sete vírgula zero (7,0), em cada semestre por disciplina/módulo/estágio (teórico, teórico-prático e prática).

As notas das avaliações do desempenho prático serão apresentadas periodicamente pelo preceptor ao residente, conforme o calendário de atividades em cada cenário de prática. O resultado da avaliação de desempenho prático deverá ser discutido com o residente imediatamente após sua realização, a fim de permitir que o mesmo aprimore seu desempenho, bem como identifique e corrija possíveis falhas ou erros.

A promoção do residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão da residência estão condicionados:

- I. Ao cumprimento integral (100%) da carga horária prática do programa;

- II. Ao cumprimento de um mínimo de oitenta e cinco por cento (85%) da carga horária teórica e teórico-prática;
- III. Aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no regimento da COREMU/UFRR e Regulamento do PRMS.

9.2.3. Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)

O Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) constitui um trabalho de natureza acadêmica e que deve ser realizado individualmente, como requisito obrigatório para integralização do curso de residência (Portaria nº 147, de 6 de novembro de 2014, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Ministério da Saúde), de acordo com Regulamento do PRMS e Manual do Residente.

10. CORPO DOCENTE-ASSISTENCIAL

10.1. DOCENTES

Nome completo	Unidade de lotação	Titulação/Ano	Regime de Trabalho	Currículo Lattes
ENFERMAGEM				
Bárbara Almeida Soares Dias	Enfermagem/UFRR	Doutor/2021	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/5730675240479566
Carla Araújo Bastos Teixeira	Enfermagem/UFRR	Doutor/2017	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/6332496549425868
Cíntia Freitas Casimiro	Enfermagem/UFRR	Doutor/2019	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/1448652998547697
Débora de Almeida Soares	Enfermagem / SMSA	Doutorado / 2023	30h	
Fabício Barreto	Enfermagem/UFRR	Doutor/2023	40h	http://lattes.cnpq.br/6772389247527863
Giovanna Rosario Soanno Marchiori	Enfermagem/UFRR	Doutor/2021	40h/DE	https://lattes.cnpq.br/2155984583941918
Manuella Carvalho Feitosa	Enfermagem/UFRR	Doutor/2021	40h	http://lattes.cnpq.br/8129746039958973
Marcella Lima Marinho	Enfermagem/UFRR	Mestre/2018	30h	http://lattes.cnpq.br/8109741364976971
Raquel Voges Caldart	Enfermagem/UFRR	Doutor/2020	40h	http://lattes.cnpq.br/6438243719483172

Tárcia Millene de Almeida Costa Barreto	Enfermagem/UFRR	Doutor/2021	40h	http://lattes.cnpq.br/9474808346051823
FISIOTERAPIA				
Alana Bringel Feliciano	Fisioterapia/Cathedral/HGR	Meste/2011	30h	http://lattes.cnpq.br/6384932713263827
Beatriz Helena Baldez Vasconcelos	Medicina/UFRR	Doutor/2019	40h	http://lattes.cnpq.br/2084548663532361
Denise Rasia	Medicina/UFRR	Doutor/2019	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/9128436888116119
Gabrielle Silveira Rocha Matos	Gestão em Saúde Coletiva Indígena / UFRR	Doutor/2024	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/4128245557870437
José Geraldo Ticianeli	Medicina/UFRR	Doutor/2007	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/7808424724256391
Renata Souza Trindade Almeida	Fisioterapia/Cathedral/HGR	Especialista/2005	30h	http://lattes.cnpq.br/6805932779827078
NUTRIÇÃO				
Gabrielle de Souza Rocha	Enfermagem/UFRR	Doutor/2010	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/5307888303038822
Julio Cesar Fraulob Aquino	Medicina/UFRR	Doutor/2011	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/7081352266982861

Klauberth Alberth da Silva Reis	Nutrição/Estácio/HGR	Mestre 2015	30h	https://lattes.cnpq.br/6098344568638693
Liana Barbosa Macedo Almeida	Nutrição/HGR	Mestre/2013	30h	http://lattes.cnpq.br/1707213356845161
Pedro Antônio de Oliveira Júnior	Nutrição/HGR	Especialista/2014	30h	http://lattes.cnpq.br/3920021969097258
Fabiana Nakashima	Medicina/UFRR	Doutor/2015	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/9715943105309778
Gabrielle Mendes Lima	Medicina/UFRR	Doutor/2014	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/2090985226868573
Jackeline da Costa Maciel	Enfermagem/UFRR	Doutor/2012	40h/DE	http://lattes.cnpq.br/2154183931173334

10.2. TUTORES

Nome completo	Curso de lotação	Titulação/Ano	Regime de Trabalho	Currículo Lattes
ENFERMAGEM				
Fabício Barreto	Enfermagem/UFRR/HGR	Doutor /2023	40h	http://lattes.cnpq.br/6772389247527863
Ana Paula da C. Machado da Silva	REMU/Enfermagem/UTI	Mestre/2018	30h	http://lattes.cnpq.br/6496129278036674
Débora de Almeida Soares	Enfermagem / SMSA	Doutorado / 2023	30h	

Stéfanie Angélica G. Jarochinski Silva	REMU/Enfermagem/CC	Mestre/2017	30h	http://lattes.cnpq.br/6703179475851515
FISIOTERAPIA				
Alana Bringel Feliciano	Fisioterapia/Cathedral/HGR	Meste/2011	30h	http://lattes.cnpq.br/6384932713263827
Melícia Lourdes leitão Boni	REMU/Fisioterapia/HGR	Especialista/2005	30h	http://lattes.cnpq.br/0189028401397891
Renata Souza Trindade Almeida	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2005	30h	http://lattes.cnpq.br/6805932779827078
NUTRIÇÃO				
Liana Barbosa Macedo Almeida	REMU/Nutrição	Mestre/2013	30h	http://lattes.cnpq.br/1707213356845161
Pedro Antônio de Oliveira Júnior	Nutrição/HGR	Especialista/2014	30h	http://lattes.cnpq.br/3920021969097258

10.3. PRECEPTORES

Nome completo	Unidade de lotação	Titulação/Ano	Regime de Trabalho	Currículo Lattes
ENFERMAGEM				
Aline Gondin de Freitas	REMU/Enfermagem/UTI	Mestrado/2014		

Amanda Ramos	REMU/Enfermagem/UTI	Especialista/2018	30h	http://lattes.cnpq.br/6901782334013254
Fabrcio Barreto	REMU/Enfermagem/UTI	Doutor/ 2023	30h	http://lattes.cnpq.br/6772389247527863
Helenira Macedo Barros	REMU/Enfermagem/UTI	Mestre/2012	30h	http://lattes.cnpq.br/3178890581954486
Joel Machado da Silva	REMU/Enfermagem/UTI	Especialista/2022	30h	http://lattes.cnpq.br/3050255946364099
Magno Gonçalves do Conceiao	REMU/Enfermagem/UTI	Especialista/2020	30h	
Marcella Lima Marinho	REMU/Enfermagem/UTI	Mestre/2018	30h	http://lattes.cnpq.br/8109741364976971
Rodrigo Andrade Cardoso	REMU/Enfermagem/UTI	Mestre/2011	30h	http://lattes.cnpq.br/1884504191541393
Stefanie Anglica G. Jarochinski Silva	REMU/Enfermagem/CC	Mestre/2017	30h	http://lattes.cnpq.br/6703179475851515
Viviane Landi Ferreira	Enfermagem/UT/HGR			
FISIOTERAPIA				
André Luiz Oliveira de Castilho	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2019	30h	http://lattes.cnpq.br/7708162946106421
Danielle de Almeida Damasceno	REMU/Fisioterapia	Especialista/2012	30h	http://lattes.cnpq.br/7601120116603123

Evair dos santos Rocha	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2013	30h	http://lattes.cnpq.br/3620862343607563
Gabriel Parisotto	REMU/Fisioterapia/UTI	Mestre/2020	30h	http://lattes.cnpq.br/7092814362835725
Kamilla Raissa Carvalho Caldas	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialização-2013	30h	http://lattes.cnpq.br/5164116627229693
Kathelly Ellen de A. Tavares Carvalho	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialização/2013	30h	
Lauro André Inácio Cavalcante	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2010	30h	http://lattes.cnpq.br/7656845380649416
Leandra Caroline Santos da Silva	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2010	30h	
Lisandro Gabriel de Melo Ceveira	REMU/Fisioterapia/UTI	Mestre/2019	30h	
Luzimeris da Silva Vilaço	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2019	30h	
Maria do Socorro Porto de Lima	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2002	30h	
Melícia Lourdes leitão Boni	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2005	30h	http://lattes.cnpq.br/0189028401397891

Nara Vanessa Ripardo Lima	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2013	30h	
Nayrla Gomes Carvalho Pereira	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2021	30h	
Paulo Henrique Alves de Almeida	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2010	30h	
Rosimar Carvalho Damasceno	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2021	30h	
Thais da Silva Lima	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2021	30h	
Tulyana Pink Fernandes Praxedes	REMU/Fisioterapia/UTI	Especialista/2021	30h	
NUTRIÇÃO				
Joel Marcel Carvalho Furtado	REMU/Nutrição/UTI	Especialista/2022	30h	http://lattes.cnpq.br/3166995723698022
Klauberth Alberth da Silva Reis	REMU/Nutrição/UTI	Mestre/2015	30h	https://lattes.cnpq.br/6098344568638693
Maria Janete de Sousa Santos	REMU/Nutrição/UTI	Especialista	30h	http://lattes.cnpq.br/7301226589082465
Felipe Costa da Silva	REMU/Nutrição	Especialista	30h	

Cinthia Renata Martins de Lima	REMU/Nutrição/Bloco	Especialista	30h	
Brenda Lúcia de Santana Veloso	REMU/Nutrição/Bloco	Especialista	30h	https://lattes.cnpq.br/8452151004790826
Daniele Cristina Repolho de Lima	REMU/Nutrição/UCO	Especialista	30h	
Inessa Rayani Pinheiro Maia	REMU/Nutrição/UTI	Especialista	30h	https://lattes.cnpq.br/0686677620770923
Julie Hanna Fontes de Souza	REMU/Nutrição/UTI	Especialista	30h	http://lattes.cnpq.br/3497224786084181
Elucilda de Andrade Pinto	REMU/Nutrição/UTI	Especialista	30h	

10.4 Coordenadores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Cuidados Intensivos do Adulto

Nome completo	Unidade de lotação	Titulação / Ano	email	Telefone Institucional
Manuella Carvalho Feitosa (coordenação)	UFRR e HGR	Doutora / 2021	manuella.feitosa@ufr.br	95 981130368
Fabício Barreto (vice-coordenação)	UFRR e HGR	Doutor / 2023	fabicio.barreto@ufr.br	95 981130368

11. INFRAESTRUTURA

11.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR

A UFRR, primeira instituição federal de ensino superior de Roraima, implantada em 1989, foi uma força emergente e dinâmica para o suprimento do processo de transformação do Território em Estado de Roraima, introduzindo novos perfis profissionais e novas posturas éticas. Atualmente conta com um quadro de servidores, composto por 720 professores (incluindo substitutos) e 381 técnicos. As atividades de ensino são distribuídas em ensino básico, técnico, tecnológico, graduação e pós-graduação. No âmbito da graduação são oferecidos 48 cursos entre bacharelado e licenciatura e quanto a pós-graduação tem-se 10 cursos de mestrado e dois doutorados próprios, cinco mestrados e um doutorado ofertado em rede, além de cursos de especialização *lato sensu* disponibilizados sob demanda e, portanto, não regulares. Atualmente, tem em seus registros, mais de 8 mil discentes ativos e nos seus 32 anos de existência, formou mais de 12 mil discentes em seus cursos de graduação e pós-graduação (PDI-2021/2025).

Quanto a sua estrutura física, a UFRR possui três *campi*, sendo o Paricarana o *Campus* Central da instituição, este é caracterizado por ser o que possui o maior número de salas de aula e laboratórios de várias áreas do ensino, é onde também funcionam a Reitoria e Pró-reitoria, Biblioteca Central, Controle e Registro Acadêmicos, Centros Didáticos e Institutos, Centro de Convenções, Restaurante Universitário e a Residência Universitária (PDI-2021/2025).

No *Campus* Paricarana está localizado o CCS, onde estão instalados dois cursos de graduação (enfermagem e medicina) e dois programas de pós-graduação (Ciências da Saúde – PROCISA e Saúde e Biodiversidade – PPGSBio), além de cursos de especialização *lato sensu* oferecidos conforme demanda, a exemplo dos cursos de Especialização em Enfermagem Obstétrica e Especialização em Saúde Pública. É no CCS que se pretende instalar também as atividades administrativas da COREMU e do PRMS em Cuidados Intensivos do adulto e ofertar as aulas teóricas deste mesmo programa.

Quanto à estrutura física, o CCS está dividido em 5 blocos (I, II, III e IV) e pavilhão da medicina. Nos blocos I e II funcionam as atividades administrativas do centro (direção, secretaria, salas dos técnicos administrativos, copa), neste espaço encontram-se também salas e equipamentos, espaço reservado para atividades de ensino, ambiente para o Serviço de Apoio Psicoeducacional – SEAP, sala de reuniões, sala de conferências (Telessaúde), salas de aula, auditório, banheiros, incluindo PNE e estacionamento.

Nos blocos III e IV encontram-se as dependências do curso de enfermagem, onde funcionam as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão do curso, com salas para secretaria e coordenação do curso, sala de reuniões, três salas de conferências, um auditório, três laboratórios, incluindo o laboratório de práticas de enfermagem, quatro salas de tutoriais, sala de professores com dois professores por sala, seis banheiros, incluindo PNE, duas copas, sala para depósito de material de limpeza e estacionamento.

O bloco de Medicina conta com laboratórios, 15 salas de tutorial, seis salas de conferências, 3 auditórios, 8 banheiros e 04 banheiros (PNE), 03 salas de estudo, laboratório de informática com 25 CPUs e estacionamento. Todos ambientes necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas são equipados com sistema de projeção multimídia fixos, com carteiras escolares móveis, com quadro e conexão com a rede internet por wireless ou opção por pontos físicos e atendem plenamente aos requisitos de acústica, ventilação, iluminação, limpeza, conservação.

11.1.2. Caracterização do acervo da Biblioteca

A rede de bibliotecas da UFRR é composta por três bibliotecas: (i) Biblioteca Central (BC), responsável pela gestão da rede, localizada no *Campus Paricarana*; (ii) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias, no *Campus Cauamé* e (iii) Biblioteca Setorial da Escola Agrotécnica, no *Campus Murupu*. As bibliotecas têm como competência prover os usuários de recursos informacionais que contribuam para que a UFRR desenvolva os seus três pilares, ensino, pesquisa e extensão, tendo compromisso com a geração do conhecimento e democratização da informação, acompanhando as inovações científicas, tecnológicas e socioculturais, além de contribuir para que a UFRR alcance seus objetivos quanto à formação de profissionais e pesquisadores (PDI-2021/2025).

A biblioteca central oferece computadores com acesso à Internet, catálogo on-line, mesas de estudo individual, salas de estudo individual, salas de estudo em grupo e salas de miniconferência. A atualização do acervo é realizada anualmente em um trabalho conjunto entre a Biblioteca Central e os Coordenadores de Cursos, avaliando-se concomitantemente a concordância das indicações com o Projeto Pedagógico dos cursos.

Especificamente para a área da saúde, tem-se o Portal Saúde Baseada em Evidências que disponibiliza as melhores evidências científicas em 13 bases de dados, sendo elas: Access Emergency Medicine, Access Medicine, Accesses Phisioterapy, Atheneu, Best Practice, BMJ Learning, BVS Atenção Primária, DynaMed (EBSCO), Micromedex 2.0, ProQuest Hospital

Collection (Family Health, Health Management Information, Nursing e Allied Health Source information, Psychology Journals), Revealed Anatomy Physiology, Rebrats.

Além disso, por meio do site da biblioteca da UFRR, os alunos têm acesso aos Periódicos eletrônicos da UFRR, ao portal de periódicos da CAPES, além de uma plataforma de e-books com mais 10.000 itens em todas as áreas do conhecimento, em língua portuguesa, assinada pela UFRR e acessível à comunidade acadêmica da Universidade, dentre eles estão as principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como GrupoA, Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Almedina Brasil, Blucher, Cengage Learning, Cortez, Medbook, entre outras.

De modo geral, o acesso ao portal desses periódicos especializados está disponível para docentes e discentes, sendo assim, o acervo bibliográfico disponível na Biblioteca Central atende às necessidades de funcionamento do programa, a fim de assegurar a qualidade das atividades do curso.

11.2.HOSPITAL GERAL DE RORAIMA

O Hospital Geral de Roraima, localizado em Boa Vista/RR, é um hospital de grande porte, sob gestão estadual que atende exclusivamente pelo SUS. É a principal referência para atendimento de média e alta complexidade da população adulta da região, além de ser reconhecido como um hospital de ensino, visto convênio estabelecido entre UFRR e o Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, sendo assim atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação (medicina e enfermagem) e pós-graduação da UFRR. De acordo com CNES (2022), o HGR conta, atualmente com 372 leitos assim distribuídos: complementares (71); UTI tipo II (66); isolamento (5); especialidade cirúrgica (162), distribuídos de acordo com as seguintes especialidades: bucomaxilo (3), cardiologia (5), cirurgia geral (60), endocrinologia (5), ginecologia (1), nefrologia (5), neurologia (10), oftalmologia (1), oncologia (10), ortopedia (60) e cirurgia torácica (2); a especialidade clínica conta com 68 leitos assim distribuídos: cardiologia (5), clínica geral (34), nefrologia (4), neurologia (4), pneumologia (10) e psiquiatria (11). É importante destacar que o HGR vem passando por um período de reforma e ampliação e tem previsão para expandir seu número de leitos.

Ainda quanto a sua estrutura física, vale ressaltar que o HGR conta com um auditório, o qual pode ser utilizado para realização de palestras, cursos e outros eventos no âmbito da instituição e de instituições parceiras.

Cabe destacar ainda que as UTIs do HGR são classificadas como UTI tipo II, conforme disposto na Portaria GM/MS nº. 3432 de 12 de agosto de 1998. Essas unidades atendem pacientes maiores de 14 anos e possuem equipe básica composta por uma equipe multidisciplinar de saúde, a qual conta com médico intensivista; médico plantonista; enfermeiro; auxiliar ou técnico de enfermagem; fisioterapeuta; nutricionista; psicólogo; assistente social; funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza e; acesso a cirurgião geral, torácico, cardiovascular, neurocirurgião e ortopedista. Cabe destacar que toda a equipe atua de modo interdisciplinar com foco no paciente, seguindo protocolos clínicos reconhecidos e atualizados.

Outro ponto a ser destacado se trata dos programas de residência já desenvolvidos na instituição, o HGR conta com programas de residência médica vinculados à UFRR desde 2015 (Resolução n. 02/2015/CUNI). Esses programas estão sob a coordenação da Comissão de Residência Médica (COREME) que juntamente com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, coordenado pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), estarão vinculadas a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da UFRR.

11. 3. UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao SUS e às Redes de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. Para atender esses princípios, a Atenção Básica desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As UBSs, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade. As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras. A Atenção Básica possibilita a resolução de grande parte das necessidades de saúde e caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção.

O Município de Boa Vista tem sido referência para os 14 municípios interioranos de Roraima, para cidadãos imigrantes e refugiados oriundos da Venezuela, para cidadãos da Guiana, bem como referência para a população indígena assistida por órgãos governamentais e

11. 4. UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA UFRR – UAS

A Unidade de Atenção à Saúde da UFRR, inaugurada em setembro de 2021, é um prédio com 797,30 m² de área construída e conta com uma estrutura composta por 27 salas, quatro banheiros coletivos e seis banheiros individuais. Possui um auditório com capacidade para 20 pessoas. A unidade está estruturada com consultórios para atendimento da equipe multidisciplinar. Conta também com salas para fisioterapia, tratamento de feridas, imunização, central de esterilização de materiais, triagem, além de vestiários, depósitos, copa, administração e espaços para professores e alunos. Todas as salas são climatizadas e possuem pontos de internet.

Atualmente a Unidade de Atenção à Saúde da UFRR atende os servidores oferecendo atendimento médico, psicológico e nutricional. Além dos atendimentos oferecidos, cabe destacar que a unidade é, também, cenário de prática para os acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem da UFRR, os quais oferecem atendimento à comunidade sob supervisão de professores dos respectivos cursos.

Com a proposta de ampliar o atendimento para a comunidade geral e aumentar a oferta de serviços oferecidos na unidade, em julho de 2022 instituiu-se uma comissão para formalização de documentos necessários para a inserção da UAS na rede de atenção à saúde. Desta forma, pretende-se integrar esta unidade a rede de atenção à saúde do estado de Roraima e, desta forma, passar a oferecer atendimentos de baixa e média complexidade, por meio de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima.

Cabe destacar também que a UAS tem como objetivo ser um cenário de prática para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde da UFRR, proporcionando a integração entre teoria e prática e entre ensino e serviço e, assim, oferecer aos discentes a oportunidade de atuação nos diferentes campos de estágios que envolvem a atenção à saúde.

Tomando como base o tripé ensino, pesquisa e extensão, a UAS da UFRR tem como ideal unir o serviço à academia com a finalidade de ser um espaço de aprendizado, de atendimento à comunidade e de geração de conhecimento. Com a efetivação dos serviços de atenção à saúde e das atividades acadêmicas a UFRR poderá cumprir seu papel de apoio à atenção à saúde e à sociedade.

11.5 Hospital Universitário de Roraima (HU-UFRR)

Até o ano de 2024 a UFRR não contava com um hospital universitário, isso passou a ser realidade no início deste mesmo ano, quando ocorreu a transferência do Hospital das Clínicas Dr. Wilson Franco, o qual estava sob gestão da Secretaria de Estado de Saúde de Roraima, para a UFRR, passando, então, a ser gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Neste contexto, vem ocorrendo adequações estruturais e organizacionais no HU-UFRR, com destaque para a construção de um bloco destinado ao atendimento da população indígena.

O hospital está localizado na Zona Oeste de Boa Vista, caracterizada por ser a mais habitada, uma vez que concentra aproximadamente 200.537 pessoas, distribuídas em 37 bairros, correspondendo a mais de 75% da população urbana de Boa Vista (Almeida; Silva, 2009). A região conta com uma rede de serviços de atenção primária à saúde, bem como, com a unidade de Pronto Atendimento Cosme e Silva, a qual fica ao lado do HU-UFRR, compondo sua estrutura organizacional.

O HU-UFRR conta com uma organização estrutural para 115 leitos, sendo 110 leitos geral e 5 leitos de isolamento. No entanto, considerando a necessidade de readequação, hoje o hospital tem um total de 141 leitos, dentre os quais 121 estão ativos, distribuídos em seis blocos de internação, assim divididos: i) clínica médica (3A): 24 leitos e 14 leitos ativos; ii) clínica médica (3B): 31 leitos ativos; iii) medicina interna (4A): 21 leitos ativos; iv) medicina interna (4B): 18 leitos ativos; v) infectologia (5A): 20 leitos e 10 leitos ativos; clínica médica (5B): 27 leitos ativos. Além dos leitos mencionados, a estrutura conta com oito salas de estabilização e duas salas de procedimentos para atendimento dos pacientes internados.

O hospital dispõe de uma equipe multiprofissional composta por equipe médica, de enfermagem, serviço social, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição. O apoio é feito através de laboratório de análises clínicas, RX e tomografia. O hospital possui também serviços de hemoterapia e hemodiálise.

Reforça-se que a estrutura e o atendimento aos pacientes descritos aqui, contemplam o que o hospital tem hoje e que o mesmo vem passando por um processo de reestruturação para atendimento da população, dentre elas a população indígena, bem como, para receber os alunos

da graduação e da pós-graduação da UFRR, com destaque, aqui, para os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRR.

No anexo 1, encontra-se o projeto de viabilidade, o qual apresenta os seguintes tópicos: i) estimativa de demanda para o programa em longo prazo; ii) compatibilidade dos objetivos do curso com os objetivos da UFRR, com a proposição de resultados acadêmicos a serem alcançados e demonstrados quanti e qualitativamente; iii) estratégia para o alcance de desempenho alinhado ao Plano Nacional da Educação e/ou Plano Plurianual; iv) cronograma físico-financeiro e material de implantação (estruturação) e implementação (funcionamento) do curso, estrutura física e previsão orçamentária; v) estratégia e periodicidade de aquisição de acervo ou assinatura de plataformas digitais (em médio prazo); vi) estratégia de implantação (estruturação) do curso, compreendendo tempo de licitação, contratações, entregas e unidades organizacionais competentes envolvidas no processo.

12. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do PRMS em Cuidados Intensivos do adulto é composta por atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, as quais são distribuídas de forma a contemplar os três eixos de formação do Programa de Residência Multiprofissional: eixo transversal do programa, eixo transversal da área de concentração e o eixo específico da área profissional. A estratificação da carga horária das atividades encontra-se descrita na tabela 1.

Tabela 1: Distribuição da carga horária total entre as estratégias educacionais.

Estratégia educacional	CH	
	Horas	%
Teórica	1155	20,0
Teórico-Prática e Prática	4605	80,0
Total	5760	100,0

CH: carga horária.

12.1. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS TEÓRICAS DA MATRIZ CURRICULAR

As estratégias educacionais teóricas totalizam uma carga horária de 1155 horas, distribuídas em quatro semestres, conforme abaixo, sendo tal carga horária realizada simultaneamente com as estratégias educacionais teórico-práticas e práticas que compõem os eixos de formação.

Tabela 2: Distribuição da carga horária teórica nos eixos e semestre do programa de residência.

Eixo	Semestre				Total
	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	
Eixo transversal do programa	135	135	105	75	450
Eixo transversal da área de concentração	45	45	90	75	255
Eixo específico da área profissional	120	105	90	135	450
Total	300	285	285	285	1155

Abaixo está descrita a distribuição das disciplinas/atividades teóricas por eixos de formação, bem como, a proposta de rodízio dos residentes de acordo com o ano da residência, a área profissional e os setores dos cenários de prática.

1º SEMESTRE (R1)

Eixo transversal do programa

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Metodologia da Pesquisa	Teórica	60
Epidemiologia	Teórica	30
Ética e Bioética	Teórica	15
Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCR 1	Teórica	30
Total		135

--

Eixo transversal da área de concentração

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Cuidados gerais ao paciente crítico I	Teórica	45
Total		45

Eixo específico da área de profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Processo de enfermagem	Teórica	90
Educação em saúde	Teórica	15
Seminários avançados em enfermagem I	Teórica	15
Total		120

Fisioterapia

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Fisioterapia aplicada aos sistemas I	Teórica	90
Ventilação mecânica básica	Teórica	30
Total		120

Nutrição

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Avaliação nutricional 1	Teórica	60
Tópicos especiais de nutrição clínica 1	Teórica	60
Total		120

2º SEMESTRE (R1)

Eixo transversal do programa

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Métodos qualitativos de pesquisa	Teórica	45

Bioestatística	Teórica	60
Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCR 2	Teórica	30
Total		135

Eixo transversal da área de concentração

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Farmacologia aplicada ao paciente crítico	Teórica	30
Exames laboratoriais e imagiologia específicos	Teórica	15
Total		45

Eixo específico da área de profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Tópicos avançados em enfermagem intensiva	Teórica	60
Seminários avançados em enfermagem II	Teórica	45
Total		105

Fisioterapia

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Fisioterapia aplicada aos sistemas II	Teórica	30
Ventilação mecânica avançada	Teórica	45
Prática baseada em evidência I	Teórica	30
Total		105

Nutrição

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Avaliação nutricional 2	Teórica	45
Tópicos especiais de nutrição clínica 2	Teórica	60
Total		105

3º SEMESTRE (R2)

Eixo transversal do programa

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
SUS e Políticas de Saúde	Teórica	45
Trabalho de Conclusão de Curso 3 – TCR 3	Teórica	60
Total		105

Eixo transversal da área de concentração

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Segurança do paciente e qualidade da assistência	Teórica	30
Seminário avançado em terapia intensiva	Teórica	60
Total		90

Eixo específico da área de profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Enfermagem intensiva baseada em evidência	Teórica	90
Total		90

Fisioterapia

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Estratégia de reabilitação no paciente crítico I	Teórica	30
Aspectos tecnológicos e instrumentais e terapia intensiva	Teórica	30
Identificação e manejo de situações complexas e críticas	Teórica	30
Total		90

Nutrição

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Tópicos avançados de nutrição em cuidados intensivos 1	Teórica	45
Tópicos avançados de nutrição em cuidados intensivos 2	Teórica	45
Total		90

4º SEMESTRE (R2)

Eixo transversal do programa

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Trabalho de Conclusão de Curso 4 – TCR 4	Teórica	75
Total		75

Eixo transversal da área de concentração

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Cuidados gerais no paciente crítico II	Teórica	75
Total		75

Eixo específico da área de profissional**Enfermagem**

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Gestão na área da saúde e recursos para prestação da assistência	Teórica	45
Enfermagem baseada em evidência II	Teórica	90
Total		135

Fisioterapia

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Estratégia de reabilitação no paciente crítico II	Teórica	30
Fisioterapia intensiva em casos específicos	Teórica	60
Prática baseada em evidências II	Teórica	45
Total		135

Nutrição

Atividade	Tipo de atividade	Carga horária
Tópicos avançados de nutrição em cuidados intensivos 3	Teórica	135
Total		135

12.2. RODÍZIO DOS RESIDENTES NOS DOIS ANOS DE RESIDÊNCIA NAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO E FISIOTERAPIA

O quadro 1 apresenta o rodízio de todas as áreas referentes ao primeiro ano de residência (R1) e o quadro 2 apresenta os rodízios do segundo ano de residência (R2).

Quadro 1: Rodízio de todas as especialidades no primeiro ano de residência (R1)

Rodízio dos Residentes (R1)*						
Setor	PERÍODO	DIA 03 DE MARÇO ATÉ 23 DE MAIO DE 2025	DIA 26 DE MAIO ATÉ 15 DE AGO DE 2025	DIA 18 DE AGO ATÉ 7 DE NOV DE 2025	DIA 10 DE NOV DE 2025 ATÉ 30 DE JAN DE 2026	DO DIA 31 DE JANEIRO A 1 DE MARÇO 2026
UBS	12 SEMANAS	A1	A3	A2	A4	F
Clínica médica (HGR/HU)	12 SEMANAS	A2	A4	A3	A1	F
Clínica cirúrgica e CC** HGR/HU)	12 SEMANAS	A3	A1	A4	A2	F
Infectologia	12 SEMANAS	A4	A2	A1	A3	F

UBS/UAS: Unidade Básica de Saúde/Unidade de Atenção à Saúde da UFRR; CC: Centro Cirúrgico

A (1, 2, 3 e 4): Residentes de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

**Rodízio apenas para a área da Enfermagem

Quadro 2: Rodízio de todas as especialidades no segundo ano de residência (R2)

Rodízio dos Residentes (R2)*						
Setor	PERÍODO	DIA 02 DE MARÇO ATÉ 22 DE MAIO DE 2026	DIA 25 DE MAIO ATÉ 14 DE AGO DE 2026	DIA 17 DE AGO ATÉ 6 DE NOV DE 2026	DIA 09 DE NOV DE 2025 ATÉ 29 DE JAN DE 2027	DO DIA 30 DE JANEIRO 2027
UTI geral	12 SEMANAS	A1	A3	A2	A4	F
UTI geral (HU)	12 SEMANAS	A2	A4	A3	A1	F
UTI da cardiologia	12 SEMANAS	A3	A1	A4	A2	F
UTI do GT	12 SEMANAS	A4	A2	A1	A3	F

UTI: Unidade de Terapia Intensiva; GT: Grande Trauma

A (1, 2, 3 e 4): Residente de Enfermagem (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

Os quadros a seguir (3, 4, 5, 6, 7 e 8) apresentam os rodízios do primeiro e do segundo ano de residência por área de concentração. Observa-se que o tempo em cada cenário de prática é de 12 semanas.

Quadro 3: Rodízio dos enfermeiros residentes no primeiro ano de residência (R1)

Rodízio dos Residentes de Enfermagem (R1)*													
Setor	Meses	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
UBS/UAS	2-3	E1	E1	E1	E4	E4	E4	E3	E3	E2	E2	E2	F
Clínica médica	2-3	E2	E2	E2	E1	E1	E1	E4	E4	E3	E3	E3	F
Clínica cirúrgica e CC	2-3	E3	E3	E3	E2	E2	E2	E1	E1	E4	E4	E4	F
Infectologia	2-3	E4	E4	E4	E3	E3	E3	E2	E2	E1	E1	E1	F

UBS/UAS: Unidade Básica de Saúde/Unidade de Atenção à Saúde da UFRR; CC: Centro Cirúrgico

E (1, 2, 3 e 4): Residente de Enfermagem (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

Quadro 4: Rodízio dos enfermeiros residentes no segundo ano de residência (R2)

Rodízio dos Residentes de Enfermagem (R2)*													
Setor	Meses	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
UTI geral	2-3	E1	E1	E1	E4	E4	E4	E3	E3	E2	E2	E2	F
UTI geral	2-3	E2	E2	E2	E1	E1	E1	E4	E4	E3	E3	E3	F
UTI da cardiologia	2-3	E3	E3	E3	E2	E2	E2	E1	E1	E4	E4	E4	F
UTI do GT	2-3	E4	E4	E4	E3	E3	E3	E2	E2	E1	E1	E1	F

UTI: Unidade de Terapia Intensiva; GT: Grande Trauma

E (1, 2, 3 e 4): Residente de Enfermagem (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

Quadro 5: Rodízio dos fisioterapeutas residentes no primeiro ano de residência (R1)

Rodízio dos Residentes de Fisioterapia (R1)*													
Setor	Meses	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
UBS/UAS	2-3	F1	F1	F1	F4	F4	F4	F3	F3	F2	F2	F2	F
Clínica médica	2-3	F2	F2	F2	F1	F1	F1	F4	F4	F3	F3	F3	F
Clínica cirúrgica	2-3	F3	F3	F3	F2	F2	F2	F1	F1	F4	F4	F4	F
Infectologia	2-3	F4	F4	F4	F3	F3	F3	F2	F2	F1	F1	F1	F

UBS/UAS: Unidade Básica de Saúde/Unidade de Atenção à Saúde da UFRR

F (1, 2, 3 e 4): Residente de Fisioterapia (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

Quadro 6: Rodízio dos fisioterapeutas residentes no segundo ano de residência (R2)

Rodízio dos Residentes de Fisioterapia (R2)*													
Setor	Meses	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
UTI geral	2-3	F1	F1	F1	F4	F4	F4	F3	F3	F2	F2	F2	F
UTI geral	2-3	F2	F2	F2	F1	F1	F1	F4	F4	F3	F3	F3	F

UTI da cardiologia	2-3	F3	F3	F3	F2	F2	F2	F1	F1	F4	F4	F4	F
UTI do GT	2-3	F4	F4	F4	F3	F3	F3	F2	F2	F1	F1	F1	F

UTI: Unidade de Terapia Intensiva; GT: Grande Trauma

F (1, 2, 3 e 4): Residente de Fisioterapia (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

Quadro 7: Rodízio dos nutricionistas residentes no primeiro ano de residência (R1)

Rodízio dos Residentes de Nutrição (R1)*													
Setor	Meses	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
UBS/UAS	2-3	N1	N1	N1	N4	N4	N4	N3	N3	N2	N2	N2	F
Clínica médica	2-3	N2	N2	N2	N1	N1	N1	N4	N4	N3	N3	N3	F
Clínica cirúrgica	2-3	N3	N3	N3	N2	N2	N2	N1	N1	N4	N4	N4	F
Infectologia	2-3	N4	N4	N4	N3	N3	N3	N2	N2	N1	N1	N1	F

UBS/UAS: Unidade Básica de Saúde/Unidade de Atenção à Saúde da UFRR

N (1, 2, 3 e 4): Residente de Nutrição (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

Quadro 8: Rodízio dos nutricionistas residentes no segundo ano de residência (R2)

Rodízio dos Residentes de Nutrição (R2)*													
Setor	Meses	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
UTI geral	2-3	N1	N1	N1	N4	N4	N4	N3	N3	N2	N2	N2	F
UTI geral	2-3	N2	N2	N2	N1	N1	N1	N4	N4	N3	N3	N3	F
UTI da cardiologia	2-3	N3	N3	N3	N2	N2	N2	N1	N1	N4	N4	N4	F
UTI do GT	2-3	N4	N4	N4	N3	N3	N3	N2	N2	N1	N1	N1	F

UTI: Unidade de Terapia Intensiva; GT: Grande Trauma

N (1, 2, 3 e 4): Residente de Nutrição (1, 2, 3 e 4)

F: Férias

*Rodízio sujeito a alterações a depender da demanda do serviço e da disponibilidade de preceptores em cada cenário/profissão

12.3 Modelo de semana padrão

O modelo de semana padrão é sugerido para que seja adotado em todos os cenários de prática nos dois anos de residência (R 1 e R2) e possui a finalidade de nortear o residente e o corpo docente-assistencial em relação às atividades a serem realizadas conforme acordado em cada serviço.

Os quadros 9 e 10 apresentam sugestões de rodízios considerando a carga horária do residente em atividades práticas, teóricas e teórico-práticas.

Quadro 9: Modelo de semana padrão na Unidade Básica de Saúde

R1 -UBS/categoria profissional: Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia							Nº de residentes por ano: 12
	Segunda-Feira	Terça- Feira	Quarta-Feira	Quinta- Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Manhã	Prática Acolhimento*	Prática	Aula	Prática	Prática		
Tarde	Prática	Prática	Aula	Prática	Prática		
Noite							

Quadro 10: Modelo de semana padrão na Clínica Médica

R1 -Clínica Médica/categoria profissional: Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia							Nº de residentes por ano: 12
	Segunda-Feira	Terça- Feira	Quarta-Feira	Quinta- Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo

Manhã	Prática Acolhimento*	Prática-Visita beira leito	Aula	Prática - Discussão de casos clínicos	Prática		
Tarde	Prática	Prática	Aula	Prática	Prática		
Noite							

Os quadros 11 e 12 apresentam sugestões de ações a serem desenvolvidas e os respectivos desempenhos esperados, considerando a atuação do residente nas atividades práticas e teórico-práticas, isto é, no treinamento em serviço.

Quadro 11: Cenários de prática, ações desenvolvidas e desempenhos esperados no primeiro ano de residência (R1)

R1 - PRMS CIA		
Cenário de Prática	Ações Desenvolvidas	Desempenhos
UBS/UAS-UFRR	Baixa complexidade (prevenção, educação em saúde nas principais linhas de cuidado)	Atuar na prevenção nas diferentes linhas de cuidado, promover educação em saúde, atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS
Clínica médica	Média/alta complexidade	Identificar as particularidades nas diferentes especialidades, indicando o tratamento e reabilitação mais adequados, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS
Clínica cirúrgica	Média/alta complexidade	Identificar as particularidades nas diferentes especialidades, indicando o tratamento e reabilitação mais adequados, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS

Infectologia/ Pneumologia	Média/alta complexidade	Identificar as particularidades nas diferentes especialidades, indicando o tratamento e reabilitação mais adequados , atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS
------------------------------	-------------------------	--

Quadro 12: Cenários de prática, ações desenvolvidas e desempenhos esperados no segundo ano de residência (R2)

R2 - PRMS CIA		
Cenário de Prática	Ações Desenvolvidas	Desempenhos
UTI (HGR e HU)	Alta complexidade	Definir nível de complexidade de cuidado, adequar o tratamento, prevenir complicações, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS
UCO (cardio)	Alta complexidade	Definir nível de complexidade de cuidado, adequar o tratamento, prevenir complicações, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS
Trauma	Alta complexidade	Definir nível de complexidade de cuidado, adequar o tratamento, prevenir complicações, atuando de forma multiprofissional e interdisciplinar, respeitando aos princípios do SUS

13. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Cuidados Intensivos do adulto será caracterizado como um profissional da área de saúde, com competência técnica e científica para promover qualidade de vida e saúde por meio de atendimento clínico interdisciplinar e integral, atento às questões intersetoriais que gerem um potencial de ação interativo, comunicativo, criativo e resolutivo no atendimento pautado em princípios éticos e humanistas. Ao concluir esta residência, o residente deverá estar apto a:

- Atuar em equipes multidisciplinares com vistas a proporcionar assistência integral e humanizada, envolvendo o processo saúde-doença, bem como a família e a comunidade.
- Identificar e atuar na rede de serviços de saúde de todos os níveis de atenção visando ações intersetoriais, com ênfase em sua área de formação e em cuidados intensivos do adulto;
- Integrar-se em equipes de saúde de modo a propor intervenções que resultem em planejamento multissetorial e interdisciplinar;
- Contribuir para a qualificação de programas, ações e práticas da política de saúde do SUS;
- Desenvolver pesquisas que possam resultar em contribuição para o aperfeiçoamento das práticas de saúde integradas ao SUS.

13.1. PERFIS ESPECÍFICOS DOS EGRESSOS DAS ÁREAS PROFISSIONAIS

13.1.1. Enfermagem

O enfermeiro egresso do Programa de Residência Multiprofissional Saúde em Cuidados Intensivos do adulto deverá ser capaz de desenvolver suas atividades nos diversos níveis de atenção à saúde, com foco para os indivíduos sob cuidados intensivos. O profissional estará apto a prestar assistência de enfermagem crítica, reflexiva, proativa, resolutiva e humanística, contribuindo para uma visão integral do indivíduo sob seus cuidados e atuando em conjunto com os demais membros da equipe multidisciplinar em saúde. Compreenderá a importância da aplicação de todas as etapas do processo de enfermagem aos indivíduos sob sua assistência como forma de garantia da qualidade da assistência de enfermagem. Entenderá a rede de atenção à saúde e todos os níveis de assistência no âmbito do SUS, sendo capaz de

atuar com responsabilidade, compromisso ético e segurança com o paciente nas diversas situações do processo saúde-doenças, com foco nas situações clínicas graves, utilizando estratégias de cuidado e autocuidado com foco na prevenção de agravos à saúde, prevenção de sequelas e complicações, promoção da saúde, reabilitação e qualidade de vida.

13.1.2. Fisioterapia

O fisioterapeuta egresso do Programa de Residência Multiprofissional Saúde em Cuidados Intensivos do adulto deverá estar apto a desenvolver suas atividades nos diversos níveis de complexidade em saúde, com destaque para a atuação em Terapia Intensiva. O profissional acrescentará à sua formação básica, uma visão ampla, humanística, reflexiva e crítica que irá potencializar a sua capacidade de atuação em conjunto com profissionais das demais áreas da saúde com proatividade e sensibilidade. Compreenderá os processos de atendimento em todos os níveis no âmbito do SUS, tornando-se capaz de atuar com responsabilidade e segurança com o paciente em situações clínicas graves, utilizando estratégias, meios e técnicas de avaliação e tratamento que buscam prevenir, reverter ou minimizar disfunções ventilatórias e motoras, promovendo a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes.

13.1.3. Nutrição

O nutricionista egresso do Programa de Residência Multiprofissional Saúde em Cuidados Intensivos do adulto estará apto a atuar com formação multiprofissional, humanista e crítica. Estará capacitado a atuar, visando a segurança alimentar e a atenção dietética, no âmbito hospitalar e em cuidados intensivos na área de saúde do adulto. O nutricionista deverá ser capaz de atuar na promoção, manutenção e recuperação da saúde e na prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais em unidades de assistência a doenças crônicas não transmissíveis e doenças infecciosas, bem como atuar no tratamento nutricional de pacientes internados em clínica médica e cirúrgica, trauma e unidade de terapia intensiva. A formação dará enfoque ao atendimento integral e multidisciplinar e será pautada em princípios éticos e humanistas, com reflexão sobre avanços tecnológicos, realidade econômica, política, social e cultural.

14. EMENTÁRIO

14.1. EMENTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE (R1)

Eixo Transversal Do Programa

 <p>UFRR</p>	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Metodologia de pesquisa		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	04
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
PRÉ-REQUISITOS				
PRÉ-REQUISITOS		CÓDIGO		

EMENTA

Objetiva capacitar para o uso adequado dos métodos de pesquisa e técnicas de estudo voltadas para a área de fisioterapia e saúde, bem como para a compreensão do processo de construção do conhecimento científico. Discute os tipos de estudos científicos e apresenta as plataformas de pesquisa e consulta científica. Noções de conhecimento para aspectos éticos em pesquisa, procedimentos de coleta de dados e construção de Banco de dados científicos. Utilização de escala de qualidade metodológica. Apresentação das normas básicas da elaboração e formatação de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pereira, Adriana Soares et al. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria: UAB / NTE / UFSM, 2018.
Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2002.

Lakatos, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lima, Débora Cristina da Chagas; Schechtel, João Ricardo. Atualização da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, uma visão sobre as principais mudanças. Faculdade Sant'Ana em Revista, v. 3, n. 1, p. 36-47, 2019.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
--	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Epidemiologia			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA	-	-	
		LABORATÓRIO	-	-	
		TOTAL	30	02	
PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGO	

EMENTA

Distribuição das Doenças no espaço e no tempo: endemias, epidemias, pandemias e surtos. Medidas de frequência de Doenças: Incidência e prevalência. Indicadores de saúde e sua aplicabilidade em Unidade de Terapia Intensiva. Tipos de Estudos Epidemiológicos e medidas de associação. Sistemas de Informação em Saúde. Vigilância Epidemiológica nos Serviços de Saúde/Unidade de Terapia Intensiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 3.418, de 31 de agosto de 2022. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir a monkeypox (varíola dos macacos) na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. 3 ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

GORDIS, L. Epidemiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2017.

ROTHMAN, K.J; GREENLAND, S.; LASH, T. Epidemiologia Moderna. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, L. B. dos S. P. (org.). Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde. São Paulo: Martinari, 2012.

BITTENCOURT, S. D. de A. (Org.). Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2013.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde – Parte 1. Volume 5. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2011. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS)

_____, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde – Parte 2. Volume 6. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2011. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS)

_____, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.693, de 23 de julho de 2021. Institui a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH). Institui a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

_____, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais técnicos).

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

SZKLO, M.; JAVIER NETO, F. Epidemiology: Beyond the Basics. 4 ed. Jones & Bartlett Publishers, 2018.

PROFESSOR Profª Drª Barbara Almeida S. Dias Profª Drª Manuella C. Feitosa		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella C. Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		DISCIPLINA Ética e Bioética			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 15	CRÉDITOS 01	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	15	01	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
TOTAL		15	01		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO		

EMENTA

Abordagem ética geral. Instrumentos ético-legais que norteiam o exercício profissional na área da saúde e afins. Bioética e exercício profissional. Temas em ética e bioética no ensino e na assistência à saúde. Ética aplicada à pesquisa em saúde envolvendo seres humanos. Inserção de protocolos de pesquisa na Plataforma Brasil. Comitê de Ética em Pesquisa. Análise objetiva de projeto de pesquisa sob o ponto de vista ético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n°. 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. Disponível em:
https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html Acesso em: 09 out. 2020.

BUB, M.B.C. Ética e prática profissional em saúde. Texto Contexto Enferm 2005 Jan-Mar; 14(1):65-74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/S4bzvf8TtJym6NLfcX6wVKb/?lang=pt&format=pdf>

KOERICH, Magda Santos; MACHADO, Rosani Ramos; COSTA, Eliani. Ética e bioética: para dar início à reflexão. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 106-110, Mar. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/NrCmm4mctRnGGNpf5dMfbCz/?format=pdf&lang=pt>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, B.P.; AZEVEDO, E.B. Ética, bioética e humanização. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553560345/pageid/0>

ROMERO, M.P.; GONZALÉZ, R.B.; CALVO, M.S.R. FACHADO, A.A. A segurança do paciente, a qualidade do atendimento e a ética dos sistemas de saúde. Rev. Bioét. vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/4hRnkzkJFL8MxdRByNv7LPj/?format=pdf&lang=pt>

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.C.P. (orgs) Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2017. (Série Enfermagem). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455333/pageid/0>

Plataforma Brasil. <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

Código de ética das profissões que compõem a Residência Multiprofissional em Saúde: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva e Física Médica (Portaria Interministerial nº 7 de 16 de setembro de 2021).

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>UFRR</p>	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR	DISCIPLINA Trabalho de Conclusão da Residência 1 – TCR 1
------------------------------------	---

CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	2
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	30	2
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

O trabalho de conclusão de residência (TCR) é uma oportunidade para que o residente se aprofunde e especialize o seu conhecimento em um determinado tema relacionado ao seu campo de formação. Esta disciplina visa auxiliar o residente na etapa de construção do TCR, incentivando a relação orientando e orientador para que a produção textual necessária seja concluída. Além disso, norteia o residente até a etapa final de apresentação do trabalho segundo as normas vigentes da UFRR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, MS. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2 ed. São Paulo, Atlas: 2014.

Manual de TCR da REMU / UFRR – em elaboração

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Resolução nº 008/2017-CEPE (UFRR): 3ª edição de Normas para apresentação dos trabalhos técnicos científicos da UFRR. Disponível em:

<file:///C:/Users/gabri/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/resol%20n%20008%202017-cepe%20-%20a%20prova%20a%203%20edio%20de%20normas%20para%20apresentao%20dos%20trabalhos%20tcnicos%20cientificos%20da%20ufr%203.pdf>

PROFESSOR Professores orientadores	COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa	DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino
---------------------------------------	---	---

Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
--	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Cuidados gerais no paciente crítico I		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	03
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	45	03
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA Aborda o cuidado interdisciplinar ao adulto e idoso em condição grave de saúde nos contextos institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo por meio da discussão multidisciplinar de ações coletivas, coordenadas e inteligentes dirigidas a um só tempo ao cuidar do paciente, da sua gestão e segurança. Desenvolvimento do raciocínio crítico e assertivo com foco no indivíduo, em acordo com os princípios da integralidade e da humanização, capacitação para o cuidado integral ao paciente e sua família observando princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Com foco no processo para admissão e transição do cuidado de pacientes em Unidade de Cuidados Críticos (acolhimento com classificação de risco; critério de admissão em UTI; alta segura; processo de morte e morrer; indicadores assistenciais da terapia intensiva) e em procedimentos relacionados ao cuidado prestado ao paciente em tratamento intensivo (pressão venosa central; pressão arterial média; métodos de monitorização invasiva; cuidados gerais em ventilação mecânica; eletrocardiograma).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Silva, Sandra Cristine da - Pires, Patrícia da Silva - Brito, Cândida. Livro Cuidando do Paciente Crítico - Procedimentos Especializados. 1a.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 392p. ISBN: 9788538803720

Knobel, E. et. al. Conduas no paciente grave. São Paulo: Atheneu; 2006.

Pessino L.; Bertachini, L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO ESPECÍFICO DAS ÁREA PROFISSIONAIS

ENFERMAGEM

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		DISCIPLINA Processo de Enfermagem			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 90	CRÉDITOS 06	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	90	06	
		PRÁTICA			

	LABORATÓRIO		
	TOTAL	90	06
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

<p>EMENTA Aplicação do processo de enfermagem (PE) no ambiente hospitalar, com foco na Unidade de Terapia Intensiva. Processo de Enfermagem aos pacientes sob cuidados intensivos, conforme as patologias e agravos prevalentes do adulto. Teorias de Enfermagem. Etapas do processo de enfermagem. Avaliação clínica e diagnóstica aplicada a enfermagem. Diagnósticos de Enfermagem. Planejamento de Enfermagem. Implementação e Avaliação de Enfermagem. Sistema de Linguagem Padronizada.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BULECHEK, G. M., et al. Nursing interventions classification (NIC). 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 440p.</p> <p>HORTA, W.A. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. São Paulo: Revista da Escola de Enfermagem USP, 1974. v.5 n.1 7-15p.</p> <p>HORTA, W.A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979. 56p.</p> <p>MOORHEAD, S. <i>et al.</i> Nursing Outcome Classification. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 608p.</p> <p>NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021. 544p.</p> <p>McEWEN, M.; WILLIS, E. Bases Teóricas de Enfermagem. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 590p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CARPENITO-MIYET, L.J. Planos de Cuidado de Enfermagem e Documentação: Diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed 2006.</p> <p>CIANCIARULLO, T. I. ET al. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005. 154 p. ISBN 85-7379-219-1</p> <p>CIANCIARULLO, Tamara Iwanow et al.; GUALDA, Dulce Maria Rosa; MELLEIRO, Marta Maria; ANABUKI, Marina Hideko. Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências. São Paulo: Icone, 2005. 303 p. ISBN 85-274-0654-3.</p> <p>COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução no 514 de 05 de maio de 2016. Aprova o Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os profissionais de Enfermagem. 52 páginas.</p>

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução no 545 de 9 de maio de 2017. Anotação de Enfermagem e mudança nas siglas das categorias profissionais.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução no 564 de 06 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. D.O.U. em 06/12/2017, no233, p.157.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências. Resolução nº358 15 de outubro de 2009. Brasília – DF, 2009. Disponível > http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.htm < Acesso em: 31 de out de 2018 <

SANTOS, Iraci dos; FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de; DUARTE, Maria Jalm Rodrigues S.; SOBRAL, Vera Regina Salles; MARINHO, Antônio de Magalhães. Enfermagem fundamental: realidade: questões: soluções. São Paulo: Atheneu, 2002. 302 p. (Série Atualização em Enfermagem) ISBN 85-7379-323-6.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

PROFESSOR Profª Drª Giovanna R. S. Marchiori Profª Drª Raquel Voges Caldart		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Educação em Saúde		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 15	CRÉDITOS 01

NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
	TEÓRICA	15	01
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	TOTAL	15	01
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Estudo sobre os fundamentos da educação, suas bases teóricas e interface entre a educação e a saúde. Contribuição do educador na formação de recursos humanos para a saúde e compreensão dos fatores intervenientes no processo ensino aprendizagem. Reflexão sobre a formação e a educação permanente de profissionais de saúde de nível técnico e superior. Estabelecimento de relações entre a ação educativa e a prática do profissional de saúde na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretoria de Programas de Educação em Saúde. Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. Ed rev aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular nos serviços de saúde. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Org). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretariade Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007

CARVALHO, AI. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org> .

GAZZINELLI, Maria Flávia et al. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 21(1):200-206, jan-fev, 2005.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Seminários Avançados em Enfermagem I			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 15	CRÉDITOS 01	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	15	01	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
TOTAL		15	01		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO		

EMENTA

Seminários individuais baseados em artigos científicos publicados em periódicos indexados relacionados com os temas que estejam sendo vivenciados no cenário de prática. Assuntos de interesse atual referente aos cuidados ao paciente crítico a serem apresentados pelos residentes. Análise dos seminários assistidos. Leitura e interpretação de artigos científicos na área/linha de pesquisa do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.3-
Pádua, E.M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 18ª Edição. 2017. ISBN 9788544902073.

SILVA, L.C.S.; BRASILEIRO, M.E. Metodologia da Pesquisa Científica - Aplicada À Enfermagem. 1ª ed. Goiânia: Ab Editora, 2011. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: Um G

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, LILACS, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS CAPES E OUTRAS PLATAFORMAS INDEXADAS).

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Júlio Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

FISIOTERAPIA

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Fisioterapia aplicada aos sistemas 1			
CÓDIGO XXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 90	CRÉDITOS 06	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	90	06	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
TOTAL		90	06		

PRÉ-REQUISITOS	CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS	CÓDIGO

EMENTA

Estudar e compreender a abordagem fisioterapêutica no paciente com distúrbio respiratório, cardiovascular e musculoesquelético, com ênfase na avaliação, prevenção ou minimização de sequelas integrando os aspectos biopsíquicos e sociais do indivíduo. Conhecer os principais aspectos metodológicos e técnicos da avaliação, os objetivos e fases da reabilitação em toda cadeia de assistência, com ênfase na Terapia Intensiva. Atuação da Fisioterapia no pré-operatório e pós-operatório de cirurgias e emergências respiratórias, cardiovasculares e musculoesqueléticas. Discussão de artigos científicos recentemente publicados que apresentem novos aspectos relacionados ao estudo da fisioterapia na assistência ao paciente em todas as etapas do processo saúde/doença com o acompanhamento da evolução do quadro clínico- funcional até a alta do serviço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALHEIRO, L.V.; GOBBI, F.C.M. **Fisioterapia Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520439845. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>. Acesso em: 23 Nov 2022.

MAGEE, D.J.; ZACHAZEWSKI, J.E.; QUILLEN, W.S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e Fundamentos Científicos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. 9788520447499. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447499/>. Acesso em: 23 Nov 2022

SILVA, J.V.D.; SILVA, M.H.D.; GONÇALVES, P.D.S.; AL., E. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595025714. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714/>. Acesso em: 23 Nov 2022

ARCARI, J.; BARCELLOS, L.R.M.F.; ANTUNES, M.D.; AL., E. **Fisioterapia em Saúde Comunitária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556902838. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902838/>. Acesso em: 23 Nov 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REGENGA, Marisa de Moraes. **Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva a reabilitação**. São Paulo: Roca, 2000.

MACHADO, M. da G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

Chamliam, T. R. **Medicina Física e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. 978-85-277-1960-5. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Rocco, J. R. **Semiologia Médica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. 9788595155336. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155336/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BURKE-DOE, A.; JOBST, E.E. **Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554625. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554625/>. Acesso em: 23 Nov 2022

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Ventilação Mecânica Básica		
CÓDIGO XXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	02
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
	TOTAL	30	02	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Introdução à ventilação mecânica invasiva (VM) e não invasiva (VNI); indicações; contra-indicação, princípios básicos; modos ventilatórios básicos; monitorização ventilatória, análise de gráficos, repercussões hemodinâmicas da VM e desmame ventilatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARMENTO, G.J.V.; CARR, A.M.G.; SCATIMBURGO, M.M. Princípios e práticas da ventilação mecânica em adultos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. 9786555768008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768008/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Valiatti, J.L.D. S. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788527737562. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Paes, T. R. **Ventilação mecânica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. 9786589881513. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881513/>. Acesso em: 23 Nov 2022.

Chang, D. W. **Fórmulas e Cálculos de Terapia Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520448793. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448793/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Umeda, I.I. K. **Manual de fisioterapia na cirurgia cardíaca: guia prático 2a ed.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. 9788520459652. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459652/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Broaddus, V. **Murray & Nadel Tratado de Medicina Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788595156869. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156869/>. Acesso em: 23 Nov 2022

CROSS, J.; BROAD, M.; QUINT, M.; AL., E. **Fisioterapia Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. 9788595159341. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159341/>. Acesso em: 23 Nov 2022

TANAKA, C.; FU, C. **Fisioterapia em terapia intensiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555760293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760293/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Machado, M.D.G. R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733939. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>. Acesso em: 23 Nov 2022

CAVALHEIRO, L.V.; GOBBI, F.C.M. **Fisioterapia Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520439845. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>. Acesso em: 23 Nov 2022

PROFESSOR	COORDENADOR DE CURSO Prof ^a Dr ^a Manuella Carvalho Feitosa	DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino
-----------	--	---

Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

NUTRIÇÃO

 <p>UFRR</p>	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Avaliação Nutricional 1		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	4
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	60	4
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, voltada para atualização sobre o diagnóstico nutricional individual, indicadores antropométricos, clínicos, bioquímicos, dietéticos, demográficos e socioeconômicos. Avaliação do estado nutricional do adulto e do idoso saudável e em diferentes enfermidades, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Loss Neto, PG; Sant'Anna, LC. Nutrição e Dietética I. Porto Alegre, SAGAH: 2018.

Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.

Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo, Atheneu: 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Toledo, DO; Piovacari, SM et al. Campanha “Diga não à desnutrição”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEN J. 2018;33(1):86-100. Disponível em: <http://arquivos.braspen.org/journal/jan-fev-mar-2018/15-Campanha-diga-nao-aadesnutricao.pdf> [acessado em 01.11.2022].

Castro, MG; Ribeiro PC et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J. 2018; 33(1):2-36. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf [acessado em: 01.11.2022].

Singer, P; Blaser. AR; Berger, MM. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition. 2019; 38:48-79. Disponível em: https://www.espen.org/files/ESPEN-Guidelines/ESPEN_guideline-on-clinical-nutrition-in-the-intensive-care-unit.pdf [acessado em 01.11.2022].

Sheean, P; Gonzalez, MC; Prado, CM et al. American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Clinical Guidelines: The Validity of Body Composition Assessment in Clinical Populations. J Parenter Enteral Nutr. 2020; 44(1):12-43. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.1669> [acessado em 01.11.2022].

Comper, C; Bingham, AL; McCall, M et al. Guidelines for the provision of nutrition support therapy in the adult critically ill patient: The American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. J Parenter Enteral Nutr. 2022;46:12–41. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.2267> [acessado em: 01.11.2022].

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR	DISCIPLINA Tópicos Especiais de Nutrição Clínica 1
------------------------------------	---

CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	4
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	60	4
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, voltada para atualização sobre os aspectos da Terapia Nutricional para o paciente crítico ou em condições especiais de atenção à saúde, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais. Além da busca da compreensão do suporte nutricional enteral e parenteral em situações especiais, cálculo de dietas, aspectos fisiopatológicos e dietéticos de enfermidades do sistema gastrointestinal, sistema endócrino-metabólico e doenças crônicas não transmissíveis, objetivando a participação ativa e efetiva do nutricionista como membro da equipe de terapia nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.

Philippi, ST; Aquino, RC (organizadoras). Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. 1 ed. São Paulo, Manole, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABESO. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 4 ed. São Paulo, ABESO: 2016. Disponível em <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf>

Zambelli, CM; Gonçalves, RC; Alves, JT et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN J. 2021;36(2º supl 2):2-22. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/66b28c_0d8c2c5459c04b9283be89cd2e78c3ee.pdf [acessado em 01.11.2022].

Campos, LF; Hafez, VC; Barreto, PA et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus. BRASPEN J; 2020;35(supl 4):2-22. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/66b28c_77ee5a91b6d14ade864fe0c091afde8c.pdf [acessado em: 01.11.2022].

Alves, JT; Gonçalves, RC; Ribeiro, PC et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doenças Neurodegenerativas. BRASPEN J; 2022;37(supl 2):2-34. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/be04ce_c1ecf214926e4b70a5c8ff665eaaec00.pdf [acessado em: 01.11.2022].

SBNO. I Consenso de Brasileiro de Nutrição Oncológica da SBNO. 1ed. Rio de Janeiro, SBNO: 2021. Disponível em: https://www.sbno.com.br/wp-content/uploads/2021/07/consenso_2021.pdf [acessado em 01.11.2022].

Bischoff, SC; Barazzoni, R; Busetto, L et al. European guideline on obesity care in patients with gastrointestinal and liver diseases e Joint ESPEN/UEG guideline. Clinical Nutrition; xxx (xxx) xxx. Disponível em: https://www.espen.org/files/ESPEN-Guidelines/European_guideline_on_obesity_care_in_patients_with_gastrointestinal_and_liver_diseases-Joint_ESPEN_UEG_guideline.pdf [acessado em: 01.11.2022].

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

14.2. EMENTAS DO SEGUNDO SEMESTRE (R1)

EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
--	---

UNIDADE ACADÊMICA COREMU		DISCIPLINA Métodos Qualitativos de Pesquisa			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03	
NOME DO PROJETO / CURSO		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
	TEÓRICA	30	02
	PRÁTICA	15	01
	LABORATÓRIO		
	TOTAL	45	03
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Análise dos aspectos fundamentais da metodologia qualitativa no campo da saúde. Desenhos em pesquisa qualitativa. Preparação dos dados. Técnicas para coleta de dados. Uso de *softwares* para análise de dados. Avaliando os dados e apresentando os resultados na pesquisa qualitativa. Ética em pesquisas qualitativas. COREQ.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIBBS, Graham; FLICK, Uwe. Análise de dados qualitativos. (Métodos de pesquisa). Minha biblioteca: Grupo A, 2009.

FLICK, Uwe. Qualidade na Pesquisa Qualitativa. Minha biblioteca: Grupo A, 2009.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde. Minha biblioteca: Grupo A, 2011.

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Minha biblioteca: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770496.

FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Minha biblioteca: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536318523.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EGY, E. Y. O lugar do qualitativo na pesquisa em Enfermagem. Acta paul. enferm. [online]. 2020, vol.33. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020edt0002>. Acesso em: 27 out. 2022.

MINAYO, M. C. de S. . Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características. Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 9, n. 22, p. 521–539, 2021. DOI: 10.33361/RPQ.2021.v.9.n.22.506. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/506>. Acesso em: 27 out. 2022.

NASCIMENTO MARTINS, K.; CORRÊA DE PAULA, M.; PINÇA SARRO GOMES, L.; EVANGELISTA DOS SANTOS, J. O software IRaMuTeQ como recurso para a análise textual discursiva. Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 10, n. 24, p. 213–232, 2022. DOI: 10.33361/RPQ.2022.v.10.n.24.383. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/383>. Acesso em: 27 out. 2022.

SOUZA, V. R. S. et al. Translation and validation into Brazilian Portuguese and assessment of the COREQ checklist. Acta paul. enferm. [online], vol.34, 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ao02631>. Acesso em: 27 out. 2022.

TONG, A. et al. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32- item checklist for interviews and focus group. Int J Qual Heal Care [online], vol. 19, no. 06, pp.349–57, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>. Acesso em: 27 out. 2022.

PROFESSOR Profª Drª Carla Bastos Profª Drª Cíntia F. Casimiro		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
--	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU		DISCIPLINA Bioestatística			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	02	
		PRÁTICA	30	02	
		LABORATÓRIO			
		TOTAL	60	04	
PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGO	

EMENTA

Conceito e usos da Bioestatística; População: censo, conceitos gerais de amostragem e tipos de sorteio; Coleta de Dados; Tipos de Variáveis; Medidas de Tendência Central e de Dispersão; Elaboração de Base de Dados. Modelo teórico e conceitual: Gráficos Acíclicos Dirigidos (DAG). Noções de Associações Estatísticas e de Causalidade. Apresentação Tabular e Gráfica de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Normas de Apresentação Tabular. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MEDRONHO, R. de A. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

VIEIRA, S. Fundamentos de Estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 5 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FIELD, A. Descobrendo a ESTATÍSTICA usando o SPSS. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil. Estudo & Pesquisa. Informação Demográfica e Socioeconômica. n. 25. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

LUIZ, RR.; STRUCHINER, CJ. Inferência causal em epidemiologia: o modelo de respostas potenciais [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 112 p. ISBN 85-7541-010-5.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Biblioteca Central. Normas para Apresentação dos Trabalhos Técnico-Científicos da UFRR. 3 ed Boa Vista: UFRR, 2017.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

PROFESSOR

Profª Drª Barbara Almeida S. Dias
Profª Drª Manuella C. Feitosa

COORDENADOR DE CURSO

DIRETOR DO CENTRO

Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino

		Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa			
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Trabalho de Conclusão da Residência 2 – TCR 2		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	2
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	30	2
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

O trabalho de conclusão de residência (TCR) é uma oportunidade para que o residente se aprofunde e especialize o seu conhecimento em um determinado tema relacionado ao seu campo de formação. Esta disciplina visa auxiliar o residente na etapa de construção do TCR, incentivando a relação orientando e orientador para que a produção textual necessária seja concluída. Além disso, norteia o residente até a etapa final de apresentação do trabalho segundo as normas vigentes da UFRR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, MS. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2 ed. São Paulo, Atlas: 2014.

Manual de TCR da REMU / UFRR – em elaboração

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Resolução nº 008/2017-CEPE (UFRR): 3ª edição de Normas para apresentação dos trabalhos técnicos científicos da UFRR. Disponível em:

<file:///C:/Users/gabri/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/resol%20n%20008%202017-cepe%20-%20aprova%20a%203%20edio%20de%20normas%20para%20apresentao%20dos%20trabalhos%20tcnicos%20cientificos%20da%20ufr%203.pdf>

PROFESSOR Professores orientadores		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		DISCIPLINA Farmacologia aplicada ao paciente crítico			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	2	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			

	TOTAL	30	2
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

A disciplina aborda o desenvolvimento das competências necessárias à atuação do farmacêutico em Unidades de Terapia Intensiva de Adultos, por meio de trabalho em equipe multidisciplinar na atenção a pacientes com necessidades de saúde de alta complexidade. Abordando os seguintes temas: Introdução à farmacologia, farmacologia do sistema nervoso simpático, farmacologia do sistema nervoso parassimpático, farmacologia do sistema nervoso central, farmacologia do sistema respiratório, farmacologia do aparelho cardiovascular, função e farmacologia endotelial, farmacoterapia das trombooses venosa e arterial, fisiofarmacologia da secreção ácida gástrica e disfunções da motilidade gastrointestinal, princípios de terapia antimicrobiana no paciente crítico, farmacologia dos hormônios, farmacologia em hematologia princípios de toxicologia, farmacoterapia e toxicidade renal, prescrição do paciente crítico e farmacologia em geriatria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RANG H.P., DALE M.M., RITTER J.M., FLOWER R.J. Farmacologia, 5, 6 ou 7ª edição. Elsevier, 2011.
BRUTON, L., LAZO, J. S., PARKER, K. L. Goodman e Gilman, As bases Farmacológicas da Terapêutica, 11ªed. MacGraw Hill, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATZUNG, B.G. Farmacologia, básica e clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PROFESSOR Profª Drª Gabrielle Mendes Lima Profª Drª Jackeline da C. Maciel		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DISCIPLINA Exames laboratoriais e imagiologia específicos
--	--

CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 15	CRÉDITOS 01
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	15	01
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	15	1
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Conhecer os procedimentos envolvidos nas técnicas de coleta de material biológico, além dos princípios dos métodos laboratoriais relacionados aos exames bioquímicos, sorológicos, parasitológicos, microbiológicos e moleculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. *Princípios de Bioquímica*. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FERREIRA, Antonio Walter & ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de. **Diagnóstico laboratorial: Avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas, parasitárias e auto-imunes. Correlação clínico-laboratorial**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.

DE CARLI, G.A. **Parasitologia Clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. 2ª ed. Atheneu, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VALLADA, E. P. **Manual de exames de escarro**. 1ª ed. Atheneu, 2000.

AUGUSTO, F. **Doenças que alteram os exames hematológicos**. 1ª ed. Atheneu, 2011.

SCHOR, N. et al. **Medicina celular e molecular**. 1ª ed. Atheneu, 2003.

TERRA, P. **Coagulação: Interpretação Clínica dos testes laboratoriais de Rotina**. 3ª ed. Atheneu, 2001.

LETAROV, A. **Bacteriophages in Health and Disease**. CABI. 2012. EBOOK ISBN: 1845939859.

PROFESSOR Profª Drª Fabiana Nakashima Profª Drª Jackeline da C. Maciel	COORDENADOR DE CURSO	DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino
--	----------------------	---

		Prof ^a Dr ^a Manuella Carvalho Feitosa			
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO ESPECÍFICO DA ÁREA PROFISSIONAL

ENFERMAGEM

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Tópicos em enfermagem intensiva		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	04
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	60	04
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA Aspectos Históricos e Organizacionais da UTI. A equipe de enfermagem e sua relação com os demais componentes da UTI. Aspectos Éticos e Legais no cuidado ao paciente crítico. Humanização na UTI observando suas dimensões física, mental e espiritual e apoio aos familiares. Cuidados de enfermagem com o paciente inconsciente. Aplicação dos princípios administrativos na prática de enfermagem. O enfermeiro na função de planejamento, organização, direção e controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Edjane Guerra de. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. AB Editora, 2009.

CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M. Nunes W. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu; 2011.

KNOBEL, E. et. al. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu; 2006. 2vls.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014.

MOOCK, M. Basile Filho A. Casos clínicos em terapia intensiva. São Paulo: AMIB, 2014.

SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. Manual de Enfermagem no cuidado crítico: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed; 2005.

PADILHA, Katia Grillo. Enfermagem em Uti: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2010.

GALLO, Bárbara & HUDAK, Carolyn M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma Abordagem Holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Prof ^a Dr ^a Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
--	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Seminários avançados em enfermagem II		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	03

	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	TOTAL	45	03
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Seminários individuais baseados nos trabalhos de conclusão de residência a serem desenvolvidos pelos residentes, nos diferentes campos de assistência ao paciente crítico. Análise crítica dos seminários assistidos pelos residentes. Interpretação de objetivos, metodologias, viabilidade e importância das pesquisas referente aos cuidados de enfermagem ao paciente crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, LILACS, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS CAPES E OUTRAS PLATAFORMAS INDEXADAS).

MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.3-Pádua, E.M.M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 18ª Edição. 2017. ISBN 9788544902073.

SILVA, L.C.S.; BRASILEIRO, M.E. Metodologia da Pesquisa Científica - Aplicada À Enfermagem. 1ª ed. Goiânia: Ab Editora, 2011. APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: Um G

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Variável.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

FISIOTERAPIA

 UFRR	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU/UFRR		DISCIPLINA Fisioterapia aplicada aos sistemas II		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	02
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
	TOTAL	30		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Estudar e compreender a abordagem fisioterapêutica no paciente neurológico e renal, com ênfase na avaliação, prevenção ou minimização de sequelas integrando os aspectos biopsíquicos e sociais do indivíduo. Conhecer os principais aspectos metodológicos e técnicos da avaliação, os objetivos e fases da reabilitação em toda cadeia de assistência, com ênfase na Terapia Intensiva. Atuação da Fisioterapia no pré-operatório e pós-operatório de cirurgias e emergências neurológicas e renais. Discussão de artigos científicos recentemente publicados que apresentem novos aspectos relacionados ao estudo da fisioterapia na assistência ao paciente neurológico e renal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A. C. ; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hibreletrolíticos**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.292. 2010.

Kopczynski, M. C. **Fisioterapia em Neurologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520451748. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451748/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BURKE-DOE, A.; JOBST, E.E. **Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554625. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554625/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAUGIRDAS, J.; BLAKE, P.; ING, T. **Manual de diálise**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
 SUTCLIFF, E B.K.; BENNETT, P.N.; FRASER, S.F.; MOHEBBI, M. **The deterioration in physical fuction of hemodialysis patients**. Hemodialysis Internacional, 2017.

TERRA, F.S. et al. **As principais complicações apresentadas pelos pacientes renais crônicos durante as sessões de hemodiálise**. Minas Gerais: Rev Bras Clin Med, 2010.

Porto, C. C. **Semiologia Médica, 8ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734998.
 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 23 Nov 2022

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
--	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU/UFRR		DISCIPLINA Ventilação mecânica avançada			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 02	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	45	02	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		TOTAL	45	02	
PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGO	

EMENTA

Conhecer a ventilação mecânica invasiva em patologias específicas mais comuns em Terapia Intensiva Geral (paciente neurológico, cardiológico, renal, pneumopata), monitorar e resolver assincronias ventilatórias, utilização de estratégias de resgate ventilatório em situações especiais (ECMO, posição prona, recrutamento alveolar), e identificar os modos de Ventilação mecânica avançados mais utilizados, como Airway Pressure Release Ventilation (APRV), Pressure-Regulated Volume-Controlled Ventilation (PRVC), Ventilação Assistida Neuralmente Ajustada (NAVA), Ventilação Proporcional Assistida (PAV).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARMENTO, G.J.V.; CARR, A.M.G.; SCATIMBURGO, M.M. Princípios e práticas da ventilação mecânica em adultos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. 9786555768008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768008/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Valiatti, J.L.D. S. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788527737562. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Paes, T. R. **Ventilação mecânica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. 9786589881513. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881513/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Broaddus, V. **Murray & Nadel Tratado de Medicina Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788595156869. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156869/>. Acesso em: 23 Nov 2022

CROSS, J.; BROAD, M.; QUINT, M.; AL., E. **Fisioterapia Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. 9788595159341. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159341/>. Acesso em: 23 Nov 2022

TANAKA, C.; FU, C. **Fisioterapia em terapia intensiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555760293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760293/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Machado, M.D.G. R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733939. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>. Acesso em: 23 Nov 2022

CAVALHEIRO, L.V.; GOBBI, F.C.M. **Fisioterapia Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520439845. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>. Acesso em: 23 Nov 2022.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Prof ^a Dr ^a Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura



EMENTA DE DISCIPLINA
Formulário de Identificação da Disciplina

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Prática baseada em evidências 1		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	02
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
TOTAL		30	02	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

A prática baseada em evidências 1 (PBE) como abordagem por meio da definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis recorrendo a informação obtida por: epidemiologia, pesquisa clínica, experiência do fisioterapeuta e preferências do paciente. A disciplina aborda as formas para integrar a PBE com os métodos e técnicas de avaliação empregadas pelo fisioterapeuta no cuidado à saúde do paciente em diferentes níveis de atenção (nível ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade). Por meio da interpretação de artigos de diferentes metodologias sobre terapias e teste diagnósticos busca-se encorajar o desenvolvimento e/ou utilização de resultados de pesquisas na prática clínica pela implementação das melhores evidências disponíveis oferecendo a oportunidade ao discente/residente para discussão e aplicação do conhecimento e capacidade para elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêuticos, multiprofissionais e transdisciplinares utilizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bélanger, Alain. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica . 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xx, 504 p. ISBN 9788520431986.

Pereira, Mauricio Gomes; Galvão, Tais Freire; Silva, Marcus Tolentino Livro. Saúde Baseada em Evidências. 1ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 160p. ISBN: 9788527727914

Jobst, E. E. **Casos Clínicos em Fisioterapia de Cuidado Intensivo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580555059. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555059/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E; QUILLEN, William S. Prática da reabilitação musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos. Barueri: Manole, 2013. xvi, 802 p. ISBN 9788520433058.

Kitchen, Sheila. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidência, 11ªed. Barueri: Manole, 2003. xx, 712 p. ISBN 85-204-1453-2 3.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

NUTRIÇÃO

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Avaliação Nutricional 2		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	3
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	45	3
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

PRÉ-REQUISITOS	CÓDIGO	
<p>EMENTA</p> <p>Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, voltada para atualização sobre o diagnóstico nutricional individual, indicadores antropométricos, clínicos, bioquímicos, dietéticos, demográficos e socioeconômicos. Avaliação do estado nutricional do adulto e do idoso saudável, em diferentes enfermidades e em cuidados intensivos, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.</p> <p>Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.</p> <p>Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo, Atheneu: 2017.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>Toledo, DO; Piovacari, SM et al. Campanha “Diga não à desnutrição”: 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEN J. 2018;33(1):86-100. Disponível em: http://arquivos.braspen.org/journal/jan-fev-mar-2018/15-Campanha-diga-nao-aadesnutricao.pdf [acessado em 01.11.2022].</p> <p>Castro, MG; Ribeiro PC et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J. 2018; 33(1):2-36. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf [acessado em: 01.11.2022].</p> <p>Singer, P; Blaser. AR; Berger, MM. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition. 2019; 38:48-79. Disponível em: https://www.espen.org/files/ESPEN-Guidelines/ESPEN_guideline-on-clinical-nutrition-in-the-intensive-care-unit.pdf [acessado em 01.11.2022].</p> <p>Sheean, P; Gonzalez, MC; Prado, CM et al. American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Clinical Guidelines: The Validity of Body Composition Assessment in Clinical Populations. J Parenter Enteral Nutr. 2020; 44(1):12-43. Disponível em: https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.1669 [acessado em 01.11.2022].</p> <p>Comper, C; Bingham, AL; McCall, M et al. Guidelines for the provision of nutrition support therapy in the adult critically ill patient: The American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. J Parenter Enteral Nutr.2022;46:12–41. Disponível em: https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.2267 [acessado em: 01.11.2022].</p>		
PROFESSOR	COORDENADOR DE CURSO	DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino

		Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa			
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Tópicos Especiais de Nutrição Clínica 2		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	4
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	60	4
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, voltada para atualização sobre os aspectos da Terapia Nutricional para o paciente crítico ou em condições especiais de atenção à saúde, objetivando o desenvolvimento do raciocínio crítico e baseado em evidências científicas sobre as indicações e recomendações nutricionais. Além da busca da compreensão do suporte nutricional enteral e parenteral em situações especiais, cálculo de dietas, aspectos fisiopatológicos e dietéticos de enfermidades cardiovasculares, pulmonares, renais, oncológicas, imunológicas e nas cirurgias, objetivando a participação ativa e efetiva do nutricionista como membro da equipe de terapia nutricional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.

Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo, Atheneu: 2017.

Aguillar-Nascimento, JE. ACERTO: ACelerando a Recuperação TOrtal pós-operatória. 4 ed. São Paulo, Editora Rubio: 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Zambelli, CM; Gonçalves, RC; Alves, JT et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN J. 2021;36(2º supl 2):2-22. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/66b28c_0d8c2c5459c04b9283be89cd2e78c3ee.pdf [acessado em 01.11.2022].

Campos, LF; Hafez, VC; Barreto, PA et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus. BRASPEN J; 2020;35(supl 4):2-22. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/66b28c_77ee5a91b6d14ade864fe0c091afde8c.pdf [acessado em: 01.11.2022].

SBNO. I Consenso de Brasileiro de Nutrição Oncológica da SBNO. 1ed. Rio de Janeiro, SBNO: 2021. Disponível em: https://www.sbno.com.br/wp-content/uploads/2021/07/consenso_2021.pdf [acessado em 01.11.2022].

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/pdf/11304022.pdf> [acessado em 02.11.2022].

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x27815.pdf [acessado em 02.11.2022].

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-109-02-s1-0001/0066-782X-abc-109-02-s1-0001.x55156.pdf [acessado em: 02.11.2022].

Aguillar-Nascimento, JE; Salomão, AB; Waitzberg, DL. Diretriz ACERTO de intervenções nutricionais no perioperatório em cirurgia geral eletiva. Rev. Col. Bras. Cir. 2017; 44(6): 633-648. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/QRQS3Xxq5ztxp5RtCwr3JNz/?lang=pt&format=pdf> [acessado em 02.11.2022].

PROFESSOR	COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa	DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino
-----------	---	---

Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

14.3. EMENTAS DO TERCEIRO SEMESTRE (R2)

EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		DISCIPLINA SUS e Políticas de Saúde		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	03
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
TOTAL		45	03	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA Sistema Único de Saúde (SUS). Políticas públicas de saúde. Histórico das políticas de saúde no Brasil. Organização e funcionamento do SUS. Política nacional de humanização. Política nacional de educação permanente em saúde. Políticas de saúde em alta complexidade. Modelos de atenção à saúde. Redes de atenção à saúde. Mecanismos de referência e contra referência. Interdisciplinaridade e intersetorialidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 8080 de, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil.** 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Acolhimento na gestão e o trabalho em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.** 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política nacional de saúde integral da população negra: uma política do SUS.** Brasília: 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que tem se produzido para o seu fortalecimento?** 1ª ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização – HUMANIZASUS.** Documento de base para gestores e trabalhadores do SUS. Série B. Textos Básicos de Saúde. 4ª ed. 4ª reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

ROCHA, J. S. Y. **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

Opções de vídeo

Vídeo - Sonhos tropicais – sobre a vida de Oswaldo Cruz. <https://www.youtube.com/watch?v=fieH3FqzrZ0>
Documentário - O veneno está na mesa de Silvio Tendler. <https://www.youtube.com/watch?v=8RVAgD44AGg>
O SUS do Brasil - Publicado em 27/08/2013, UNIRIO. <https://www.youtube.com/watch?v=Cb-csINmGnE>
História das políticas de saúde no Brasil. Fiocruz.
<https://portal.fiocruz.br/video/historia-da-saude-publica-no-brasil-500-anos-na-busca-de-solucoes>
Democracia é saúde. Fiocruz. http://www.youtube.com/watch?v=-_HmqWCTEeQ

Sites de pesquisa sobre saúde pública

- ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>
- CEBES - <http://www.cebes.org.br>
- IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>
- AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>
- Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>
- PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com>

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA TCR 3		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 4
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	4
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
TOTAL		60	4	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

O trabalho de conclusão de residência (TCR) é uma oportunidade para que o residente se aprofunde e especialize o seu conhecimento em um determinado tema relacionado ao seu campo de formação. Esta disciplina visa auxiliar o residente na etapa de construção do TCR, incentivando a relação orientando e orientador para que a produção textual necessária seja concluída. Além disso, norteia o residente até a etapa final de apresentação do trabalho segundo as normas vigentes da UFRR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, MS. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2 ed. São Paulo, Atlas: 2014.

Manual de TCR da REMU / UFRR – em elaboração.

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Resolução nº 008/2017-CEPE (UFRR): 3ª edição de Normas para apresentação dos trabalhos técnicos científicos da UFRR. Disponível em:

<file:///C:/Users/gabri/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/resol%20n%20008%202017-cepe%20-%20a%20prova%20a%203%20edio%20de%20normas%20para%20apresentao%20dos%20trabalhos%20tcnicos%20cientificos%20da%20ufr%203.pdf>

PROFESSOR Professores orientadores		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		DISCIPLINA Segurança do paciente e qualidade da assistência			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	01	

	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	TOTAL	30	1
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Aspectos fundamentais da Qualidade da Assistência e Segurança do Paciente. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Gerenciamento de Riscos. A natureza, tipos e a frequência dos erros. Princípios básicos em segurança do paciente. Segurança e qualidade na assistência à saúde. Melhores práticas em Saúde. Cultura da segurança do paciente. Indicadores de segurança. O envolvimento do paciente como estratégia de segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROMERO, M.P.; GONZALÉZ, R.B.; CALVO, M.S.R. FACHADO, A.A. A segurança do paciente, a qualidade do atendimento e a ética dos sistemas de saúde. **Rev. Bioét.** vol.26 no.3 Brasília jul./sept. 2018 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/4hRnkzkJFL8MxdRByNv7LPj/?format=pdf&lang=pt>

VINCENT, C.; AMALBERTI, R. Cuidado de Saúde mais Seguro: estratégias para o cotidiano do cuidado. Rio de Janeiro, 2016. Disponível:

<https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Cuidado%20de%20Sa%C3%BAde%20mais%20Seguro%20-%200PDF.pdf>

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. RDC Nº 36, de 25 de julho de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. Manual de Tecnovigilância. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/378e9d00474587af9170d53fbc4c6735/manual_tecnovigilancia.pdf?MOD=AJPERES

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária– Brasília: Anvisa, 2016. p. 68. Disponível:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/caderno-6>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 1.377, de 09 de julho de 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2095_24_09_2013.html

MINISTERIO DA SAUDE. Anexo 02: PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO. Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz (09/07/2013) Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/PROTOCOLO-ULCERA-POR-PRESS--O.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anexo 03: PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/Protocolo-Medicamentos.pdf>

MINISTERIO DA SAUDE. Anexo 03: PROTOCOLO PARA CIRURGIA SEGURA* Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz 09/07/2013. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/PROTOCOLO-CIRURGIA-SEGURA.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz 09/07/2013. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/PROTOCOLO-HIGIENE-DAS-M--OS.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anexo 01: PROTOCOLO PREVENÇÃO DE QUEDAS. Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>

ØVRETVEIT, J. Melhoria de qualidade que agrega valor: o cuidado de saúde. Rio de Janeiro, 2015. Disponível: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/melhorias%20que%20agregam%20valor.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety v1.1. Final Technical Report and Technical Annexes, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/taxonomy/en>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211 p. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgia_salva_manual.pdf

REBRAENSP. Estratégias para a segurança do paciente – Manual para Profissionais da Saúde. Disponível em: http://www.rebraensp.com.br/pdf/manual_seguranca_paciente.pdf

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIÓDICOS.CAPES).

Site sugeridos para consulta:

<http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-pnsp/materiais-d-e-apoio>

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes>

[https://proqualis.net/search/site/?f\[0\]=im_field_secoes%3A423](https://proqualis.net/search/site/?f[0]=im_field_secoes%3A423).

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Seminário avançado em terapia intensiva		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 4
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	60	4
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	60	4
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

A disciplina visa a contribuição das pesquisas sobre Terapia Intensiva no âmbito da Interdisciplinaridade, desta forma, busca a construção deste campo de conhecimento a partir de estudos e revisões na área de

terapia intensiva. Os seminários darão ênfase à discussão de artigos científicos, guidelines e diretrizes conforme exposição de temas, determinados pelos participantes, com possíveis conexões com os projetos em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Artigos relacionados ao tópico a ser ministrado e discutido em sala de aula

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Variável

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO ESPECÍFICO DA ÁREA PROFISSIONAL

ENFERMAGEM

 UFRR	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Enfermagem intensiva baseada em evidência I		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA :	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 90	CRÉDITOS 06
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	90	06
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	90	06
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

PRÉ-REQUISITOS	CÓDIGO
----------------	--------

EMENTA

Organização do trabalho da enfermagem em técnicas e/ou procedimentos em UTI: apresentação da UTI e seus equipamentos. Tecnologia e Monitorização Invasiva e Não Invasiva. Monitorização Cardíaca por osciloscópio. Eletrocardiografia. Pressão Venosa Central (PVC). Ventilação Mecânica. Aspiração endotraqueal. Pressão Arterial Média (PAM). Cardioversão e/ou Desfibrilação. Suporte básico e avançado de vida - BLS e ATLS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABELHA, Cristiane Souza Vitor. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010

PADILHA, Katia Grillo. Enfermagem em Uti : Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2010.

CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de Enfermagem Ao Paciente Gravemente Enfermo. São Paulo: Atheneu, 2008.

KNOBEL, E. et. al. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu; 2006. 2vls.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTES, Júlia Ikeda. Enfermagem em Emergências. São Paulo: EPU, 1986.

GALLO, Bárbara & HUDAK, Carolyn M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma Abordagem Holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KNOBELI, Elias. Condutas no paciente grave. 2ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

SILVA, Sandra Cristine Da. Boas Práticas de Enfermagem em Adultos: Procedimentos Básicos. São Paulo: Atheneu, 2008. Número de exemplares: 2

BAIRD, Marianne Saunorus; BETHEL, Susan. Manual de enfermagem no cuidado crítico. Intervenções em enfermagem e condutas colaborativas. Tradução da 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

FISIOTERAPIA



EMENTA DE DISCIPLINA
Formulário de Identificação da Disciplina

UNIDADE ACADÊMICA COREMU/UFRR		DISCIPLINA Estratégias de Reabilitação no paciente crítico I		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	02
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
TOTAL	30	02		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

<p>EMENTA Realizar a reabilitação para pacientes hospitalizados compreendendo desde o entendimento de como a doença afeta o sistema muscular e respiratório até os dispositivos que podem auxiliar para uma melhor capacidade de exercício, incluindo a segurança cardiovascular durante os protocolos hospitalares. Considerar a capacidade funcional do paciente relacionando-a com fatores associados diversos que podem interferir no ganho da funcionalidade. Associando as estratégias de reabilitação de múltiplos sistemas sempre com foco na mobilização precoce direcionado ao paciente ambulatorial e a domicílio.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Brito, C.M.M. D. Reabilitação hospitalar: manual do Hospital Sírio-Libanês. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555760873. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760873/. Acesso em: 23 Nov 2022.</p> <p>CRUZ, M.R.D.; CARVALHO, G.M.C. Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. 9788520451526. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451526/. Acesso em: 23 Nov 2022</p>

MACHADO, M.G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Sarmento, G.J. V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520459584. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520459584/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CICONELLI, R.M.; FERRAZ M.B.; SANTOS W.S.; MEINÃO I.; QUARESMA, M.R. **Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de qualidade de vida SF-36** (Brasil SF-36). Rev. Bras Reumatol. 39:143-50, 1999.

DANTAS, C.M.; SILVA P.F.S.; SIQUEIRA F.H.T. et al. **Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos**. Rev Bras. Ter. Intensiva, Recife PE, v. 24, n. 2, p.173-178, 2012. MARTINEZ B.P.; BISPO A.O.;

DUARTE A.C.M.; GOMES Neto, M. **Declínio funcional em uma unidade de terapia intensiva (UTI)**. Rev Inspirar Mov Saúde. 2013;23(1):1-5

KNOBEL, E. **Conduitas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 2010.

OMS. CIF: **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. 1. ed., 1. reimpre. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

PERNAMBUCO A.P.; LANA R.D.C.; RIBEIRO D.D.C.; POLESE J.C. **Utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde na terapia intensiva**. In: Martins JA, Dias CM, Andrade FMD. PROFISIO - Programa de atualização em fisioterapia em terapia intensiva adulto: Ciclo 5. Porto Alegre: Artmed; p. 111-34, 2015.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU/UFRR		DISCIPLINA Aspectos tecnológicos e Instrumentais em Terapia Intensiva		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	02
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	30	02
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Estudar as ferramentas tecnológicas e instrumentais utilizadas em UTI – ultrassom diagnóstico à beira do leito, pletismografia, mesa ortostática, cicloergômetro, manovacuometria e outros. Utilizar a tecnologia e informatização para acompanhamento de rotinas e processos, combinando o conhecimento técnico-científico com o processo saúde/doença/intervenção. Reconhecer as técnicas e recursos da fisioterapia respiratória e motora utilizados em uma UTI, identificar as indicações e contraindicações dos recursos apresentados, identificar e utilizar corretamente os recursos da fisioterapia respiratória e motora na UTI, reconhecer os riscos, os efeitos benéficos e as complicações de todos os recursos fisioterapêuticos apresentados. Considerar o elevado aparato tecnológico sem negligenciar a humanização da assistência na execução de intervenções no modelo curativo-hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Griffith, J. F. **Diagnóstico por Ultrassom: Musculoesquelético**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788595155176. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595155176/>. Acesso em: 23 Nov 2022

MACHADO, M.G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Prentice, W. E. **Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788580552720. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788580552720/>. Acesso em: 23 Nov 2022

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: Manual prático**. Rio de Janeiro: Manole:2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUSSUGES A, GOLE Y, BLANC P. **Diaphragmatic motion studied by m-mode ultrasonography: methods, reproducibility, and normal values.** Chest, 135/2 February, 2009.

BRITTO, R.R.; BRANT, T.C.; PARREIRA, V.F. **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória 2a ed.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. 9788520459737. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459737/>. Acesso em: 23 Nov 2022

CICONELLI, R.M.; FERRAZ M.B.; SANTOS W.S.; MEINÃO I.; QUARESMA, M.R. **Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36).** Rev. Bras Reumatol. 39:143-50, 1999.

MUSUMECI, M.M.; MARTINEZ, B.P.; NOGUEIRA, I.C.; ALCANFOR, T. **Recursos fisioterapêuticos utilizados em unidades de terapia intensiva para avaliação e tratamento das disfunções respiratórias de pacientes com COVID-19.** ASSOBRAFIR Ciência. 11(Supl 1):73-86, 2020.

SOUZA, G.C.; MOREIRA, L.P.R.; VOLPATO, L.A.; SILVA, T.A.; SILVA, V.A.GARDENGHI, G. **O uso do cicloergômetro na unidade de terapia intensiva.** Rev. Bras. Saúde Funcional. 7: 53-64, 2019.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Identificação e manejo de situações complexas e críticas			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 01	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	30	01	
		PRÁTICA			

	LABORATÓRIO		
	TOTAL	30	01
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Nessa disciplina, o residente deve se tornar apto a dar assistência à pacientes críticos e potencialmente críticos no qual deve ser capaz identificar instabilidades do paciente com potencial risco de agravamento do quadro, identificar uma parada cardiorrespiratória e realização de uma RCP, identificar necessidade de Intubação orotraqueal ou necessidade de troca de cânula de traqueostomia, identificar e prevenir situações de risco durante o transporte (intra, Inter hospitalar e transporte aéreo) de pacientes graves. Sendo capaz de identificar as funções/ responsabilidades de cada membro da equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO, A.L.L.; SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555762372. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762372/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Fortes, A. B. **Sala de emergência**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2007. 9786557830611.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830611/>. Acesso em: 23 Nov 2022

SUASSUNA, V.A.L.; MOURA, R.H.; SARMENTO, G.J.V.; POSSETTI, R. **Fisioterapia em Emergência**.

[Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520452080. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>. Acesso em: 23 Nov 2022

TANAKA, C.; FU, C. **Fisioterapia em terapia intensiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020.

9786555760293. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760293/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Weiss, M. B. **Urgências e Emergências Médicas: Incluindo a COVID-19**. [Digite o Local da Editora]:

Thieme Brazil, 2021. 9786555720204. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RESOLUÇÃO Nº 402 DE 03 DE AGOSTO DE 2011

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

NUTRIÇÃO



EMENTA DE DISCIPLINA
Formulário de Identificação da Disciplina

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Tópicos Avançados de Nutrição em Cuidados Intensivos 1		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	3
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	45	3
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
<p>EMENTA</p> <p>Componente curricular teórico-prático e obrigatório que tem como objetivo estabelecer o conhecimento sobre o cálculo das necessidades nutricionais em diferentes enfermidades do adulto em cuidados intensivos e as relações entre o suporte nutricional oral, enteral e parenteral em doenças crônicas não transmissíveis como: cardiopatias, diabetes mellitus, nefropatias, distúrbios metabólicos (hipertensão, dislipidemias), obesidade e desnutrição. Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, além de atividades em campo de prática em serviço como: discussões, apresentação de casos clínicos, entre outras. Atividades práticas à distância, onde o residente se dedicará aos estudos de casos clínicos práticos vivenciado na prática clínica ou propostos pelo tutor buscando soluções práticas para cada caso.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Aguillar-Nascimento, JE. ACERTO: ACelerando a Recuperação TOrtal pós-operatória. 4 ed. São Paulo, Editora Rubio: 2020.</p> <p>Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.</p> <p>Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.</p>				

Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo, Atheneu: 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Castro, MG; Ribeiro PC et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J. 2018; 33(1):2-36. Disponível em:

https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf [acessado em: 01.11.2022].

Singer, P; Blaser. AR; Berger, MM. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition. 2019; 38:48-79. Disponível em:

https://www.espen.org/files/ESPEN-Guidelines/ESPEN_guideline-on-clinical-nutrition-in-the-intensive-care-unit.pdf [acessado em 01.11.2022].

Comper, C; Bingham, AL; McCall, M et al. Guidelines for the provision of nutrition support therapy in the adult critically ill patient: The American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. J Parenter Enteral Nutr.2022;46:12-41. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.2267> [acessado em: 01.11.2022].

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Tópicos Avançados de Nutrição em Cuidados Intensivos 2			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	45	3	

	PRÁTICA	0	0
	LABORATÓRIO	0	0
	TOTAL	45	3
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Componente curricular teórico-prático e obrigatório que tem como objetivo estabelecer o conhecimento sobre o cálculo das necessidades nutricionais em diferentes enfermidades do adulto em cuidados intensivos e as relações entre o suporte nutricional oral, enteral e parenteral nas doenças gastrointestinais e hepáticas, de pacientes criticamente enfermos, do paciente oncológico, do paciente com AIDS, em pré e pós cirurgicos. Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, além de atividades em campo de prática em serviço como: discussões, apresentação de casos clínicos, entre outras. Atividades práticas à distância, onde o residente se dedicará aos estudos de casos clínicos práticos vivenciado na prática clínica ou propostos pelo tutor buscando soluções práticas para cada caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aguillar-Nascimento, JE. ACERTO: ACelerando a Recuperação TOrtal pós-operatória. 4 ed. São Paulo, Editora Rubio: 2020.

Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.
Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo, Atheneu: 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Castro, MG; Ribeiro PC et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J. 2018; 33(1):2-36. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf [acessado em: 01.11.2022].

Comper, C; Bingham, AL; McCall, M et al. Guidelines for the provision of nutrition support therapy in the adult critically ill patient: The American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. J Parenter Enteral Nutr.2022;46:12–41. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.2267> [acessado em: 01.11.2022]. Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Singer, P; Blaser. AR; Berger, MM. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition. 2019; 38:48-79. Disponível em: https://www.espen.org/files/ESPEN-Guidelines/ESPEN_guideline-on-clinical-nutrition-in-the-intensive-care-unit.pdf [acessado em 01.11.2022].

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

14.4. EMENTAS DO QUARTO SEMESTRE (R2)

EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Trabalho de Conclusão de Residência 4 – TCR 4		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 75	CRÉDITOS 5
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	75	5
		PRÁTICA	0	0
		LABORATÓRIO	0	0
		TOTAL	75	5
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

O trabalho de conclusão de residência (TCR) é uma oportunidade para que o residente se aprofunde e especialize o seu conhecimento em um determinado tema relacionado ao seu campo de formação. Esta disciplina visa auxiliar o residente na etapa de construção do TCR, incentivando a relação orientando e orientador para que a produção textual necessária seja concluída. Além disso, norteia o residente até a etapa final de apresentação do trabalho segundo as normas vigentes da UFRR. Elaboração final do TCR e da apresentação pública oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, MS. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2 ed. São Paulo, Atlas: 2014.

Manual de TCR da REMU / UFRR – em elaboração.

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Resolução nº 008/2017-CEPE (UFRR): 3ª edição de Normas para apresentação dos trabalhos técnicos científicos da UFRR. Disponível em:

<file:///C:/Users/gabri/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/resol%20n%20008%202017-cepe%20-%20a%20prova%20a%203%20edio%20de%20normas%20para%20apresentao%20dos%20trabalhos%20tcnicos%20cientificos%20da%20ufr%203.pdf>

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Cuidados gerais no paciente crítico II			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 75	CRÉDITOS 05	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	

	TEÓRICA	75	05
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	TOTAL	75	05
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Aborda o cuidado interdisciplinar ao adulto e idoso em condição grave de saúde nos contextos institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo por meio da discussão multidisciplinar de ações coletivas, coordenadas e inteligentes dirigidas a um só tempo ao cuidar do paciente, da sua gestão e segurança. Desenvolvimento do raciocínio crítico e assertivo com foco no indivíduo, em acordo com os princípios da integralidade e da humanização, capacitação para o cuidado integral ao paciente e sua família observando princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Com foco na assistência integral ao paciente com afecções relacionadas aos sistemas: nervoso (Acidente Vascular Encefálico; Traumatismo crânio encefálico; Morte Encefálica; Doação de órgãos); cardiovascular (Síndrome Coronária Aguda; Infarto Agudo do Miocárdio; Angina Pectoris; Arritmias; Parada Cardiopulmonar); respiratório (Síndrome Respiratória Aguda Grave; Edema Agudo de Pulmão; Embolia Pulmonar; Ventilação Mecânica); endócrino e metabólico (Diabetes Mellito e alterações hepáticas). Assistência integral ao paciente com sepse e choque séptico, choque cardiogênico; neurogênico; hipovolêmico e anafilático. Assistência integral ao paciente em tratamento farmacológico na terapia intensiva (vasodilatadores; vasoativos; cardiotônicos; cardioprotetores; anticoagulantes, trombolíticos; anestésicos; sedativos; antagonistas; antiarrítmicos; bloqueadores musculares; eletrólitos; antibióticos; drogas de alta vigilância). Assistência integral ao paciente e família em cuidados paliativos. Assistência integral ao paciente e família no processo de morte e morrer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Silva, Sandra Cristine da - Pires, Patrícia da Silva - Brito, Cândida. Livro Cuidando do Paciente Crítico - Procedimentos Especializados. 1a.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 392p. ISBN: 9788538803720

Knobel, E. et. al. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu; 2006.

Pessino L.; Bertachini, L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

PROFESSOR	COORDENADOR DE CURSO Prof ^a Dr ^a Manuella Carvalho Feitosa	DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino
-----------	--	---

Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

EIXO ESPECÍFICO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

ENFERMAGEM

	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Gestão na área da saúde e recursos para prestação da assistência		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA :	(x) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	03
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	45	03
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

<p>EMENTA</p> <p>A função gerencial em unidades de terapia intensiva. O planejamento, a organização, a liderança e a avaliação em enfermagem e saúde. Gestão de cuidados de enfermagem e recursos institucionais no contexto de terapia intensiva. Previsão, Provisão, Organização e Controle de materiais. Gerenciamento de custos. Dimensionamento de pessoal em Terapia Intensiva. Escala de Enfermagem em Terapia Intensiva. Educação Permanente para os profissionais de Terapia Intensiva. Saúde do trabalhador em Terapia Intensiva e acidentes ocupacionais. A gestão no contexto do SUS. A construção de modelos e processos gerenciais em enfermagem. Práticas inovadoras em gerência de enfermagem. O processo investigativo em administração da saúde e enfermagem</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KURCGANT P(org.). Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 543/17. Fixa e estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde [legislação na Internet]. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem; 2017.

KURCGANT P. Administração em enfermagem. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HONÓRIO MT, Albuquerque GL. A gestão de materiais em enfermagem. Ciência, Cuidado e Saúde. Maringá, v. 4, n. 3, p. 259-268, set./dez. 2005

HUDAK CM, GALLO BM. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.

CUNHA I. (Coord). Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. São Paulo: Martinari, 2005. Santos LCG, Dias ALP. Gerenciamento e Sistematização de Cuidado de Enfermagem em Terapia Intensiva. São Paulo: Phorte, 2013.

PADILHA, K.G.; VATTIMO, M.F.F.; SILVA, S.C.; KIMURA, M. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. São Paulo: Manole, 2010.

VIANA, RAPP; WHITAKER, IY. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto alegre: ARTMED, 2011.

PROFESSOR Profª Drª Tércia M. de A. C. Barreto		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR	DISCIPLINA Enfermagem intensiva baseada em evidências II
------------------------------------	---

CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	() Obrigatória (X) Eletiva	CH TOTAL 90	CRÉDITOS 06
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	90	06
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		TOTAL	90	06
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO	

EMENTA

Assistência de Enfermagem ao paciente em situações de urgência/ emergência e UTI: Vítimas de trauma: crânio-encefálico, cervical, torácico e abdominal; Choque; Alterações Cardiovascular: arritmias cardíacas, crise hipertensiva, desfibrilação e cardioversão elétrica, ICC, edema agudo de pulmão, reanimação cardiorrespiratória, síndrome coronariana aguda; Alterações Circulatórias: AVC; Alterações Neurológicas: avaliação do nível de consciência, coma, convulsões; Alterações Respiratórias: DPOC, derrame pleural, pneumotórax espontâneo, tromboembolia pulmonar, insuficiência respiratória aguda; Alterações Renais: insuficiência renal aguda; Alterações endócrinas: cetoacidose diabética, estado hiperosmolar hiperglicêmico); Alterações Gastrointestinais: abdômen agudo, encefalopatia hepática, hemorragia digestiva; Alterações Psiquiátricas; Doenças Profissionais do Trabalhador de UTI; Doação de Órgãos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABELHA, Cristiane Souza Vitor. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010

PADILHA, Katia Grillo. Enfermagem em Uti : Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2010.

CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo. São Paulo: Atheneu, 2008.

KNOBEL, E. et. al. Conduas no paciente grave. São Paulo: Atheneu; 2006. 2vls.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTES, Júlia Ikeda. Enfermagem em Emergências. São Paulo: EPU, 1986.

GALLO, Bárbara & HUDAK, Carolyn M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma Abordagem Holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KNOBELI, Elias. Conduas no paciente grave. 2ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

SILVA, Sandra Cristine Da. Boas Práticas de Enfermagem em Adultos: Procedimentos Básicos. São Paulo: Atheneu, 2008. Número de exemplares: 2

BAIRD, Marianne Saunorus; BETHEL, Susan. Manual de enfermagem no cuidado crítico. Intervenções em enfermagem e condutas colaborativas. Tradução da 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Artigos em periódicos nacionais e internacionais, escolhidos de acordo com o tema apresentado (SCIELO, PUBMED, SAUDE.GOV, DATASUS, FUNASA, FIOCRUZ, PERIODICOS.CAPES).

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

FISIOTERAPIA

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
--	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Fisioterapia intensiva em casos específicos			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 60	CRÉDITOS 04	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	60	04	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		TOTAL	60	04	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO		
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO		

EMENTA

Apresentação de discussão científica por meio de artigos científicos, bibliografias específicas, relatos de casos com base em evidências que abordem a fisioterapia intensiva para casos específicos como em pacientes gestantes, oncológicos, grande queimado, paliativo, transplantado (cardíaco e pulmonar) ou apto a fazer doação de órgão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Maria Da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: Manual prático. Rio de Janeiro: Manole:2020.

Oliveira, K.C.D. S. **Fisioterapia intensiva aplicada a situações especiais**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. 9786589965961. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965961/>. Acesso em: 23 Nov 2022

Lemos, A. **Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2014. 9786557830239. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830239/>. Acesso em: 23 Nov 2022

SUASSUNA, V.A.L.; MOURA, R.H.; SARMENTO, G.J.V.; POSSETTI, R. **Fisioterapia em Emergência**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520452080. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>. Acesso em: 23 Nov 2022

CORDEIRO, A.L.L.; SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555762372. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762372/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VARIÁVEL

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Prof ^a Dr ^a Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura



EMENTA DE DISCIPLINA
Formulário de Identificação da Disciplina

UNIDADE ACADÊMICA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		DISCIPLINA Prática baseada em evidência II		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 45	CRÉDITOS 03
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	03
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
PRÉ-REQUISITOS		CÓDIGO		
PRÉ-REQUISITOS		CÓDIGO		

EMENTA

A prática baseada em evidências 2 (PBE) como abordagem por meio da definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis recorrendo a informação obtida por: epidemiologia, pesquisa clínica, experiência do fisioterapeuta e preferências do paciente. A disciplina aborda as formas para integrar a PBE com os métodos e técnicas de avaliação empregadas pelo fisioterapeuta no cuidado à saúde do paciente crítico em Terapia Intensiva. Por meio da interpretação de artigos de diferentes metodologias sobre terapias e teste diagnósticos busca-se encorajar o desenvolvimento e/ou utilização de resultados de pesquisas na prática clínica pela implementação das melhores evidências disponíveis oferecendo a oportunidade ao discente/residente para discussão e aplicação do conhecimento e capacidade para elaborar e questionar os tratamentos fisioterapêuticos, multiprofissionais e transdisciplinares utilizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bélanger, Alain. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica . 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xx, 504 p. ISBN 9788520431986.

Pereira, Mauricio Gomes; Galvão, Tais Freire; Silva, Marcus Tolentino Livro. Saúde Baseada em Evidências. 1ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 160p. ISBN: 9788527727914

Jobst, E. E. **Casos Clínicos em Fisioterapia de Cuidado Intensivo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580555059. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555059/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E; QUILLEN, William S. Prática da reabilitação musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos. Barueri: Manole, 2013. xvi, 802 p. ISBN 9788520433058

Kitchen, Sheila. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidência, 11ªed. Barueri: Manole, 2003. xx, 712 p. ISBN 85-204-1453-2 3.

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

NUTRIÇÃO

 UFRR	EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU / UFRR		DISCIPLINA Tópicos Avançados de Nutrição em Cuidados Intensivos 3			
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 135	CRÉDITOS 9	
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS	
		TEÓRICA	135	9	

	PRÁTICA	0	0
	LABORATÓRIO	0	0
	TOTAL	135	9
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Componente curricular teórico-prático e obrigatório que tem como objetivo estabelecer o conhecimento sobre a avaliação nutricional do paciente crítico e o cálculo das necessidades nutricionais em diferentes enfermidades do adulto e as relações entre o suporte nutricional oral, enteral e parenteral nas doenças de pacientes criticamente enfermos, do paciente oncológico, e do paciente em pré e pós cirurgicos. Componente curricular teórico, a ser ministrado em sala de aula ou em atividade de educação a distância, além de atividades em campo de prática em serviço como: discussões, apresentação de casos clínicos, entre outras. Atividades práticas à distância, onde o residente se dedicará aos na discussão de artigos científicos, estudos de casos clínicos práticos vivenciado na prática clínica ou propostos pelo tutor buscando soluções práticas para cada caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Ross, AC et al. Nutrição Moderna de Shils na saúde e na doença. 11 ed. São Paulo, Manole: 2016.

Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo, Atheneu: 2017.

Aguillar-Nascimento, JE. ACERTO: ACelerando a Recuperação TOtal pós-operatória. 4 ed. São Paulo, Editora Rubio: 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Castro, MG; Ribeiro PC et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J. 2018; 33(1):2-36. Disponível em:

https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf [acessado em: 01.11.2022].

Singer, P; Blaser. AR; Berger, MM. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition. 2019; 38:48-79. Disponível em:

https://www.espen.org/files/ESPEN-Guidelines/ESPEN_guideline-on-clinical-nutrition-in-the-intensive-care-unit.pdf [acessado em 01.11.2022].

Comper, C; Bingham, AL; McCall, M et al. Guidelines for the provision of nutrition support therapy in the adult critically ill patient: The American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. J Parenter Enteral Nutr.2022;46:12-41. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jpen.2267>

[acessado em: 01.11.2022].Raymond, JL; Morrow, K. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022

PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

FISIOTERAPIA

 UFRR	<p>EMENTA DE DISCIPLINA Formulário de Identificação da Disciplina</p>
---	--

UNIDADE ACADÊMICA COREMU/UFRR		DISCIPLINA Estratégias de Reabilitação no paciente crítico II		
CÓDIGO XXXXX	CARACTERÍSTICA:	(X) Obrigatória () Eletiva	CH TOTAL 30	CRÉDITOS 02
NOME DO PROJETO / CURSO Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Cuidados Intensivos do adulto		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	No CRÉDITOS
		TEÓRICA	30	02
	PRÁTICA			

	LABORATÓRIO		
	TOTAL	30	02
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGO

EMENTA

Realizar a reabilitação para pacientes hospitalizados compreendendo desde o entendimento de como a doença afeta o sistema muscular e respiratório até os dispositivos que podem auxiliar para uma melhor capacidade de exercício, incluindo a segurança cardiovascular durante os protocolos hospitalares. Considerar a capacidade funcional do paciente relacionando-a com fatores associados diversos que podem interferir no ganho da funcionalidade. Associando as estratégias de reabilitação de múltiplos sistemas sempre com foco na mobilização precoce direcionado ao paciente crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

8. Brito, C.M.M. D. **Reabilitação hospitalar: manual do Hospital Sírio-Libanês**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555760873. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760873/>. Acesso em: 23 Nov 2022.
- 9.
10. CRUZ, M.R.D.; CARVALHO, G.M.C. **Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. 9788520451526. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451526/>. Acesso em: 23 Nov 2022
- 11.
12. MACHADO, M.G.R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- 13.
14. Sarmiento, G.J. V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520459584. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>. Acesso em: 23 Nov 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 13.
14. CICONELLI, R.M.; FERRAZ M.B.; SANTOS W.S.; MEINÃO I.; QUARESMA, M.R. **Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36)**. Rev. Bras Reumatol. 39:143-50, 1999.
- 15.
16. DANTAS, C.M.; SILVA P.F.S.; SIQUEIRA F.H.T. et al. **Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos**. Rev Bras. Ter. Intensiva, Recife PE, v. 24, n. 2, p.173-178, 2012. MARTINEZ B.P.; BISPO A.O.;
- 17.
18. DUARTE A.C.M.; GOMES Neto, M. **Declínio funcional em uma unidade de terapia intensiva (UTI)**. Rev Inspirar Mov Saúde. 2013;23(1):1-5
- 19.
20. KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 2010.
- 21.

<p>22. OMS. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 1. ed., 1. reimpre. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>23.</p> <p>24. PERNAMBUCO A.P.; LANA R.D.C.; RIBEIRO D.D.C.; POLESE J.C. Utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde na terapia intensiva. In: Martins JA, Dias CM, Andrade FMD. PROFISIO - Programa de atualização em fisioterapia em terapia intensiva adulto: Ciclo 5. Porto Alegre: Artmed; p. 111-34, 2015.</p>					
PROFESSOR		COORDENADOR DE CURSO Profª Drª Manuella Carvalho Feitosa		DIRETOR DO CENTRO Prof Dr Julio Cesar Fraulob Aquino	
Data	Assinatura	Data	Assinatura	Data	Assinatura

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, Marcelo Mendes; SILVA, Paula Rogério de Freitas. A distribuição espacial da população de Boa Vista: diferenças internas nas quatro zonas urbanas. 61ª reunião anual da SPBC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Julho, 2009 - Disponível em: <https://www.sbpcnet.org.br/livro/61ra/resumos/resumos/6897.htm#:~:text=A%20ZONA%20OESTE%20%C3%89%20A,POPULA%C3%87%C3%83O%20URBANA%20DE%20BOA%20VISTA>.

AMIB. ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MEDICINA INTENSIVA. AMIB apresenta dados atualizados sobre leitos de UTI no Brasil, março de 2020. Disponível em http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/files/dados_uti_amib%281%29.pdf Acesso em: 07 julho 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS no 1.598, de 15 de julho de 2021. Brasília/DF, 15 jul. 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt1598_16_07_2021.html Acesso em: 14 julho 2022.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. Dispõe sobre a estrutura, a organização e o funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS. Diário Oficial da União, DF, nº 177, p. 50. 17 set. 2021. Seção 1.

CNES. CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp?search=HOSPITAL%20GERAL%20DE%20RORAIMA> Acesso em 07 julho 2022.

Decreto Lei nº 98.127, de 08 de setembro de 1989

HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI. Proporcionalmente, Roraima tem a maior população indígena do país. Disponível em:

<http://www.hutukara.org/index.php/noticias/476-proporcionalmente-roraima-tem-a-maior-populacao-indigena-do-pais> Acesso em: 07 julho de 2022.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/panorama> Acesso em: 07 julho 2022.

ISA 2022

UFRR. Resolução CUNI/UFRR nº 049, de 30 de dezembro de 2021. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) 2021 a 2025 e dá outras providências.

UFRR. Resolução CUNI/UFRR nº 02, de 30 de dezembro de 2021. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) 2021 a 2025 e dá outras providências.

ANEXO I

Projeto de viabilidade

a) Estimativa de demanda para o programa em longo prazo:

Quanto à demanda de pessoal, o PRMS em cuidados intensivos do adulto, contará com a participação de docentes dos cursos de graduação de enfermagem e medicina da UFRR, além de professores externos bolsistas, conforme planilhas preenchidas com os dados de cada profissional no PPP.

O corpo docente-assistencial composto por docentes, preceptores e tutores, será formado por profissionais dos cenários de prática, a saber: Unidade de saúde da UFRR, Hospital Universitário (UFRR), Hospital Geral de Roraima (HGR/SESAU) e Unidades Básicas de Saúde (UBS/SMSA). Não haverá ônus para a UFRR no que diz respeito ao pagamento de preceptores dos residentes.

Em relação a demanda de recursos financeiros, não haverá necessidade de compra de equipamentos, pois serão utilizados os recursos já existentes, hoje já utilizados pelos programas de residência médica.

Os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) ficará a cargo do professor orientador e/ou coordenador, conforme a necessidade. O corpo docente que compõe essa proposta possui capacidade para captar recursos e contribuir para o bom andamento das pesquisas a serem desenvolvidas no PRMS da UFRR. Além da experiência em pesquisa de todos os participantes, parte deles possui histórico de captação de recursos, sendo coordenadores de projetos individuais com parcerias nacionais. Todos os docentes citados nessa proposta estão engajados em projetos de pesquisa com financiamento interno e/ou externo à instituição e na captação de recursos para atividades de pesquisa.

b) Compatibilidade dos objetivos do curso com os objetivos da UFRR, com a proposição de resultados acadêmicos a serem alcançados e demonstrados quanti e qualitativamente;

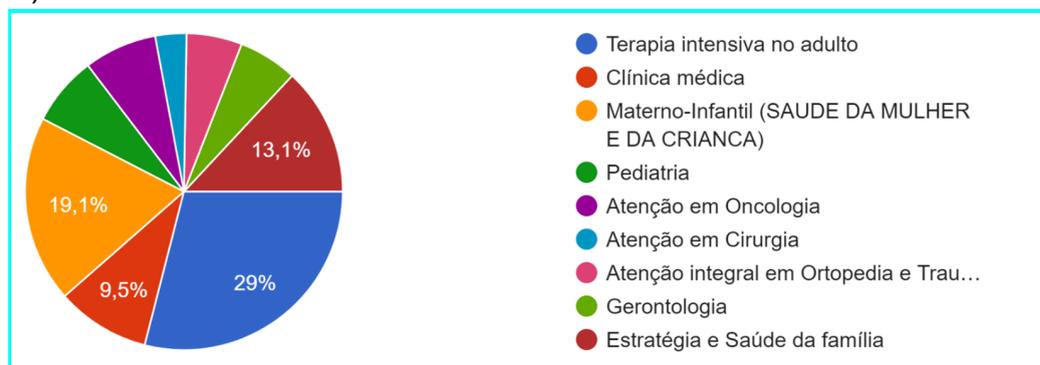
A criação de programas de residência multiprofissional em saúde (PRMS) está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) 2021-2025, aprovado pela Resolução CUni/UFRR N° 049, de 30 de dezembro de 2021, conforme disposto nos itens 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI), 2.1 INSERÇÃO REGIONAL, 2.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, 2.3.1 Política de Ensino e no ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO SITUACIONAL - PESQUISA E

PÓS-GRADUAÇÃO, o qual tem como objetivo estratégico expandir o sistema de Pós-graduação, considerando a oferta de novos cursos de Pós-graduação de interesse Institucional e da comunidade e realizar diagnóstico de demanda e viabilidade para oferta de novos cursos de Pós-graduação Lato sensu (PDI 2021-2025, Resolução CUni da UFRR nº 49 de 30 de dezembro de 2021).

A Universidade Federal de Roraima, enquanto importante instituição formadora, bem como o Hospital Universitário e o Hospital Geral de Roraima, principal referência para atendimento de média e alta complexidade no estado, têm trabalhado no sentido de implantar a primeira residência multiprofissional de saúde por meio da criação de um grupo de trabalho em 29 de abril de 2022 (Portaria 05/2022-CCS/UFRR).

Ressalta-se que foi realizado um diagnóstico por meio da avaliação das áreas de interesse em programas de residência multiprofissional entre profissionais de saúde das principais unidades de saúde de Boa Vista, sendo respondido por 283 profissionais. Com base nesta avaliação identificou-se a necessidade de implantação do primeiro programa de residência multiprofissional de saúde de Roraima, na área de terapia intensiva do adulto para as áreas de enfermagem, fisioterapia e nutrição (vide Gráfico 1).

Gráfico 1: Áreas de interesse para oferta de um PRMS da UFRR, divulgado no período de abril a maio de 2022 para profissionais de saúde de Boa Vista / RR (n = 283)



Posteriormente, foi realizada uma pesquisa através de questionário, para identificar o interesse na colaboração dos profissionais de saúde das áreas de enfermagem, fisioterapia e nutrição para compor o corpo docente assistencial do PRMS da UFRR, conforme profissionais cadastros no PPP.

c) Estratégia para o alcance de desempenho alinhado ao Plano Nacional da Educação e/ou Plano Plurianual;

A oferta sistemática de vagas em programas de residência de interesse Institucional e da comunidade está alinhado aos itens IV, V e VII da LEI N°

13.005/2014, do Plano Nacional de Educação – PNE, assim como contempla integralmente o § 4º do artigo 5º da mesma lei.

“§ 4º O investimento público em educação a que se referem o inciso VI do art. 214 da Constituição Federal e a meta 20 do Anexo desta Lei engloba os recursos aplicados na forma do art. 212 da Constituição Federal.”

Além disso, a qualificação de corpo docente e técnico assistencial para valorizar e qualificar residentes, corpo docente-assistencial e gestores de programas de residência em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) atende a demanda apresentada no Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde dado pela PORTARIA GM/MS Nº 1.598, DE 15 DE JULHO DE 2021.

d) Cronograma físico-financeiro e material de implantação (estruturação) e implementação (funcionamento) do curso;

Estrutura física

A UFRR, primeira instituição federal de ensino superior de Roraima, implantada em 1989, foi uma força emergente e dinâmica para o suprimento do processo de transformação do Território em Estado de Roraima, introduzindo novos perfis profissionais e novas posturas éticas. Atualmente conta com um quadro de servidores, composto por 720 professores (incluindo substitutos) e 374 técnicos. As atividades de ensino são distribuídas em ensino básico, técnico, tecnológico, graduação e pós-graduação. No âmbito da graduação são oferecidos 48 cursos entre bacharelado e licenciatura e quanto a pós-graduação tem-se 11 cursos de mestrado e dois doutorados próprios, cinco mestrados e um doutorado ofertado em rede, além de cursos de especialização Lato sensu. Atualmente, tem em seus registros mais de 8 mil discentes ativos e nos seus 34 anos de existência, formou mais de 12 mil discentes em seus cursos de graduação e pós-graduação (PDI-2021/2025).

No Campus Paricarana está localizado o CCS, onde estão instalados dois cursos de graduação (enfermagem e medicina) e dois programas de pós-graduação (Ciências da Saúde – PROCISA e Saúde e Biodiversidade – PPGSBio), além de cursos de especialização Lato sensu, como por exemplo os programas de residência médica. É no CCS que se pretende instalar também as atividades administrativas da COREMU e do PRMS em Cuidados Intensivos do Adulto e ofertar as aulas teóricas deste mesmo programa.

Atualmente a UFRR possui três campi, com um total de 69 blocos para atividades acadêmicas e 27 blocos para atividades administrativas. Dentre as infraestruturas presentes no Campus Paricarana, local onde pretende-se instalar o PRMS, destacam-se os blocos administrativos, como a reitoria (1.691,86 m²), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação- PRPPG, com 429,44 m² e o CTS - Centro De Treinamento Do Servidor, com 11 salas (435,66 m²) e os blocos acadêmicos, como a biblioteca central (3.921 m²), restaurante universitário (820m²), Núcleo de Educação a Distância - NEAD (425m²).

A estrutura física dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) está dividida em 5 blocos: I, II, III e IV e pavilhão da medicina. O CCS conta com 3.071,80 m² distribuídos em 2 blocos (blocos I e II), reformados em 2019, onde encontram-se a secretaria, salas e equipamentos, e que abrigarão as atividades administrativas do PRMS. Além disso, possui amplo espaço reservado para atividades de ensino e onde estará alocado o PRMS. Contempla também salas destinadas às atividades administrativas (Direção do CCS, Secretaria do CCS, Salas dos técnicos administrativos e copa), ambiente para o Serviço de Apoio Psicoeducacional – SEAP, uma sala de reunião de 12 lugares (30 m²), uma sala de conferências (Telemedicina) de 50 lugares (62 m²), três salas de aula de 25 lugares (30 m²), 1 auditório (224 lugares e 250 m²), 12 banheiros, sendo 04 banheiros para PNE e um amplo estacionamento. Além de nove gabinetes/salas de trabalho para os docentes, com dois professores por sala, sendo estes ocupados pelos futuros docentes do PRMS. Neste espaço há ainda duas salas com duas estações de trabalho cada (dois professores por sala) destinadas ao uso dos docentes colaboradores do PRMS.

Os Laboratórios do CCS são utilizados para o ensino, aprendizagem e apoio pedagógico, que visam estimular o estudante para a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades psicomotoras e afetivas. São espaços que têm como finalidade favorecer as atividades individuais e o trabalho em equipe. Os principais laboratórios são: Laboratório de morfologia/anatomia, Microscopia, Histologia, Laboratório de fisiologia e habilidades cirúrgicas, Laboratório interdisciplinar de pesquisa e ciências básicas, Laboratório de habilidades clínicas, Laboratório de avaliação nutricional, Laboratório de habilidades de ginecologia e obstetrícia, Laboratório de habilidades em pediatria, Informática, Telemedicina e Enfermagem.

O bloco de Medicina, com 3118 m² distribuídos em laboratórios, 15 salas de tutorial (23.98 m²), seis salas de conferências de 40 lugares (40 m²), 3 auditórios de 90 lugares (115 m²), 12 banheiros, sendo 04 banheiros para PNE, 03 salas de estudo, laboratório de informática com 25 CPUs e amplo estacionamento. Todos os ambientes necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas são equipados com sistema de projeção multimídia fixos, com carteiras escolares móveis, com quadro e conexão com a rede internet por wireless ou opção por pontos físicos e atendem plenamente aos requisitos de acústica, ventilação, iluminação, limpeza e conservação. A totalidade das salas de aula do curso de medicina e maior parte dos laboratórios se concentram no pavilhão de aulas.

Nos blocos III e IV encontram-se as dependências do curso de enfermagem, onde funcionam as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão do curso, com salas para secretaria e coordenação do curso, sala de reuniões, três salas de conferências, um auditório, três laboratórios, incluindo o laboratório de práticas de enfermagem, quatro salas de tutoriais, sala de professores com dois professores por sala, seis banheiros, incluindo 02 PNE, duas copas, sala para depósito de material de limpeza e estacionamento.

Hospital Universitário de Roraima (HU-UFRR)

Até o ano de 2024 a UFRR não contava com um hospital universitário, isso passou a ser realidade no início deste mesmo ano, quando ocorreu a transferência do Hospital das Clínicas Dr. Wilson Franco, o qual estava sob gestão da Secretaria de Estado de Saúde de Roraima, para a UFRR, passando, então, a ser gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Neste contexto, vem ocorrendo adequações estruturais e organizacionais no HU-UFRR, com destaque para a construção de um bloco destinado ao atendimento da população indígena.

O hospital está localizado na Zona Oeste de Boa Vista, caracterizada por ser a mais habitada, uma vez que concentra aproximadamente 200.537 pessoas, distribuídas em 37 bairros, correspondendo a mais de 75% da população urbana de Boa Vista (Almeida; Silva, 2009). A região conta com uma rede de serviços de atenção primária à saúde, bem como, com a unidade de Pronto Atendimento Cosme e Silva, a qual fica ao lado do HU-UFRR, compondo sua estrutura organizacional.

O HU-UFRR conta com uma organização estrutural para 115 leitos, sendo 110 leitos geral e 5 leitos de isolamento. No entanto, considerando a necessidade de readequação, hoje o hospital tem um total de 141 leitos, dentre os quais 121 estão ativos, distribuídos em seis blocos de internação, assim divididos: i) clínica médica (3A): 24 leitos e 14 leitos ativos; ii) clínica médica (3B): 31 leitos ativos; iii) medicina interna (4A): 21 leitos ativos; iv) medicina interna (4B): 18 leitos ativos; v) infectologia (5A): 20 leitos e 10 leitos ativos; clínica médica (5B): 27 leitos ativos. Além dos leitos mencionados, a estrutura conta com oito salas de estabilização e duas salas de procedimentos para atendimento dos pacientes internados.

O hospital dispõe de uma equipe multiprofissional composta por equipe médica, de enfermagem, serviço social, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição. O apoio é feito através de laboratório de análises clínicas, RX e tomografia. O hospital possui também serviços de hemoterapia e hemodiálise.

Reforça-se que a estrutura e o atendimento aos pacientes descritos aqui, contemplam o que o hospital tem hoje e que o mesmo vem passando por um processo de reestruturação para atendimento da população, dentre elas a população indígena, bem como, para receber os alunos da graduação e da pós-graduação da UFRR, com destaque, aqui, para os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRR.

HOSPITAL GERAL DE RORAIMA (HGR)

O Hospital Geral de Roraima, localizado em Boa Vista/RR, é um hospital de grande porte, sob gestão estadual que atende exclusivamente pelo SUS. É a principal referência para atendimento de média e alta complexidade da população adulta da região, além de ser reconhecido como um hospital de ensino, visto convênio estabelecido entre UFRR e o Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, sendo assim

atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação (medicina e enfermagem) e pós-graduação da UFRR.

De acordo com o CNES (2022), o HGR conta, atualmente com 372 leitos assim distribuídos: complementares (71); UTI tipo II (66); isolamento (5); especialidade cirúrgica (162), distribuídos de acordo com as seguintes especialidades: buco maxilo (3), cardiologia (5), cirurgia geral (60), endocrinologia (5), ginecologia (1), nefrologia (5), neurologia (10), oftalmologia (1), oncologia (10), ortopedia (60) e cirurgia torácica (2); a especialidade clínica conta com 68 leitos assim distribuídos: cardiologia (5), clínica geral (34), nefrologia (4), neurologia (4), pneumologia (10) e psiquiatria (11). É importante destacar que o HGR vem passando por um período de reforma e ampliação e tem previsão para expandir seu número de leitos.

Ainda quanto a sua estrutura física, vale ressaltar que o HGR conta com um auditório, o qual pode ser utilizado para realização de palestras, cursos e outros eventos no âmbito da instituição e de instituições parceiras.

Cabe destacar ainda que as UTIs do HGR são classificadas como UTI tipo II, conforme disposto na Portaria GM/MS no. 3432 de 12 de agosto de 1998. Essas unidades atendem pacientes maiores de 14 anos e possuem equipe básica composta por uma equipe multidisciplinar de saúde, a qual conta com médico intensivista; médico plantonista; enfermeiro; auxiliar ou técnico de enfermagem; fisioterapeuta; nutricionista; psicólogo; assistente social; funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza e; acesso a cirurgião geral, torácico, cardiovascular, neurocirurgião, ortopedista entre outras especialidades. Vale ressaltar que toda a equipe atua de modo interdisciplinar com foco no paciente, seguindo protocolos clínicos reconhecidos e atualizados.

Vale reforçar que Programas de Residência já são desenvolvidos na instituição. O HGR é cenário de prática dos programas de residência médica vinculados à UFRR desde 2015 (Resolução nº 02/2015/CUNI). Esses programas estão sob a coordenação da Comissão de Residência Médica (COREME), que juntamente com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, coordenado pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), estarão vinculados a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da UFRR.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao SUS e às Redes de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. Para atender esses princípios, a Atenção Básica desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As UBSs, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade. As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras. A Atenção Básica possibilita a resolução de grande parte

das necessidades de saúde e caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção.

O município de Boa Vista/RR conta com 34 UBSs, as quais comportam 55 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Além das ESF, o município conta com duas Equipes Multiprofissional da Atenção Básica (e Multi) à Saúde, que conforme Portaria GM/MS nº 635/2023, substituiu o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), formado por três equipes de profissionais de diferentes especialidades: médico de família, enfermeiro sanitário, médico veterinário, assistente social, fonoaudiólogo, psicólogo e fisioterapeuta.

Considerando o contexto da Atenção Básica e de acordo com os pressupostos da Residência Multiprofissional em Saúde, os residentes (R1) participarão de atividades na rede básica de atenção à saúde a fim de compreender a dinâmica de atendimento à população na Atenção Básica e as diversas interfaces com a atenção ambulatorial e hospitalar. As UBSs que serão campos de prática para os residentes serão aquelas nas quais a COREMU/UFRR estabelecer convênios e de acordo com a carga horária pré-definida. Cabe destacar que a UFRR já tem convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista e as UBSs já se constituem cenários de práticas para os alunos dos cursos da área da saúde da UFRR (medicina e enfermagem) desde os primeiros anos da graduação.

UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA UFRR – UAS

A Unidade de Atenção à Saúde da UFRR, inaugurada em setembro de 2021, é um prédio com 797,30 m² de área construída e conta com uma estrutura composta por 27 salas, quatro banheiros coletivos e seis banheiros individuais. Possui um auditório com capacidade para 20 pessoas. A unidade está estruturada com consultórios para atendimento da equipe multidisciplinar. Conta também com salas para fisioterapia, tratamento de feridas, imunização, central de esterilização de materiais, triagem, além de vestiários, depósitos, copa, administração e espaços para professores e alunos. Todas as salas são climatizadas e possuem pontos de internet.

Atualmente a Unidade de Atenção à Saúde da UFRR atende os servidores oferecendo atendimento médico, psicológico e nutricional. Além dos atendimentos oferecidos, cabe destacar que a unidade é, também, cenário de prática para os acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem da UFRR, os quais oferecem atendimento à comunidade sob supervisão de professores dos respectivos cursos.

Com a proposta de ampliar o atendimento para a comunidade geral e aumentar a oferta de serviços oferecidos na unidade, a UFRR assinou um acordo de cooperação técnica com a Universidade da Amazônia (UNAMA). O objetivo do acordo é a implantação de uma Clínica-Escola a qual vai permitir que a Unidade de Atenção à Saúde da instituição ofereça aos servidores, sejam eles efetivos ou terceirizados, e seus dependentes, o serviço de Fisioterapia, por meio de atendimentos individualizados e coletivos nas áreas ortopédica e desportiva.

Cabe destacar também que a UAS tem como objetivo ser um cenário de prática para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da área da

saúde da UFRR, proporcionando a integração entre teoria e prática e entre ensino e serviço e, assim, oferecer aos discentes a oportunidade de atuação nos diferentes campos de estágios que envolvem a atenção à saúde.

Tomando como base o tripé ensino, pesquisa e extensão, a UAS da UFRR tem como ideal unir o serviço à academia com a finalidade de ser um espaço de aprendizado, de atendimento à comunidade e de geração de conhecimento. Com a efetivação dos serviços de atenção à saúde e das atividades acadêmicas a UFRR poderá cumprir seu papel de apoio na atenção à saúde e à sociedade.

Conforme descrito anteriormente, não haverá necessidade de aquisição de equipamentos e os materiais de consumo serão adquiridos conforme demanda da secretaria do PRMS da UFRR.

As taxas de inscrição do processo seletivo para o PRMS da UFRR serão pagas via GRU com vistas a utilização pelo PRMS para uso em recursos próprios e, havendo necessidade de pagamento de professores, poderá utilizar os recursos oriundos da taxa de inscrição.

Quanto às bolsas a serem pagas aos residentes, as mesmas são asseguradas pela Portaria Interministerial nº 9 de 13 de outubro de 2021, que garante a ampliação do benefício.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO PRMS CIA / UFRR

1. Seguem as etapas de custos com o processo seletivo e andamento do PRMS CIA da UFRR:

A tabela 1 apresenta o levantamento dos possíveis valores arrecadados a partir do pagamento da taxa de inscrição do processo seletivo (tabela 1) e tomando como base o número médio de formandos por área e por ano.

Tabela 1: Apresentação dos possíveis inscritos e pagamento da taxa de inscrição conforme as áreas

Áreas	possíveis inscritos	arrecadação
Nutrição	25	6.250,00
Fisioterapia	25	6.250,00
Enfermagem	50	12.500,00

Considerando a taxa de inscrição de R\$ 250,00 teremos uma arrecadação mínima de R\$ 25.000,00, que será utilizada para elaboração do concurso conforme descrito abaixo:

A tabela 2 apresenta o custo estimado para pagamento dos elaboradores de questões a serem encomendadas por edital específico.

Tabela 2: Custo estimado para pagamento de elaboradores de questões

temas/áreas das	número de questões a serem	número de questões a serem	custo por questão (1 GECC/hora)*	Total
-----------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------------	-------

questões	encomendadas	selecionadas		
SUS	10	05	107,03	1.070,30
Português	10	05	107,03	1.070,30
Nutrição	40	30	107,03	4.281,20
Enfermagem	40	30	107,03	4.281,20
Fisioterapia	40	30	107,03	4.281,20
Total	140	100		14.984,20

* PORTARIA CONJUNTA PROAD/PROGESP No 01, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2022: GECC = R\$ 107,03 para mestres e doutores, sendo considerado 1 GECC por hora por questão elaborada.

Além do elaborador de questões, será necessário o pagamento do profissional responsável pela seleção das questões. Considerando 1h = 1 GECC (R\$ 107,03) e 3 questões selecionadas, o custo total dessa etapa será de aproximadamente R\$ 5.000,00.

Será necessário o pagamento dos recursos provenientes dos candidatos aos questionamentos dos gabaritos. Estimando-se que podem haver recursos em pelo menos 5% das questões da prova, isto é, em torno de 2 questões por prova, serão pagos R\$ 93,65 para cada 2 questões, estimando-se um gasto de aproximadamente R\$ 500,00.

Quanto aos fiscais de prova e a correção da prova serão realizados por professores do PRMS CIA a partir da emissão de portarias específicas para este fim, sem custos.

Com relação a impressão das provas, serão solicitados papel e tinta para impressora ao almoxarifado da UFRR e na impossibilidade de obter esse recurso, há a opção do pagamento de fotocópias, considerando-se o pagamento de R\$ 0,15 por folha. Considerando uma média de 8 folhas por prova (incluindo o cartão de respostas), sendo 5 a 6 questões por folha, e um total de 100 inscritos, serão em torno de 800 folhas, com custo total de aproximadamente R\$ 120,00. Para aquisição dos envelopes de prova, o custo será de aproximadamente R\$ 200,00

2. Com relação ao recurso de pessoal, serão utilizados recursos próprios da Instituição (UFRR), conforme planilhas abaixo:

Tabela 3: Custo com professores externos (bolsistas) para ministrarem as aulas para os residentes de fisioterapia e nutrição do PRMS-CIA.

SEMESTRE	TOTAL
1º semestre (2025)	9.600,00
2º semestre (2025)	8.400,00
3º semestre (2026)	14.400,00
4º semestre (2026)	19.200,00
TOTAL	51.600,00

Tabela 4: Custo com tutor do PRMS-CIA

TUTOR	MÊS	ANO	TOTAL (2 anos)
Tutor Enfermagem	600,00	7.200,00	14.400,00
Tutor Fisioterapia	600,00	7.200,00	14.400,00
Tutor Nutrição	600,00	7.200,00	14.400,00
Total	1.800,00	21.600,00	43.200,00

Considerou-se como base para definição do valor da bolsa para os professores externos/bolsistas (tabela 3) e tutores (tabela 4) o disposto no Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde (PRODEPS).

Para professores externos/bolsistas, considerou-se o valor supramencionado (R\$ 600,00) para cada 15h/aula.

Observa-se que para o pagamento do coordenador do PRMS CIA será necessário disponibilizar recurso a partir de recursos próprios da Instituição (UFRR), no valor de R\$ 750,00 mensais (valores baseados na Função de Coordenação de Curso - FCC), com custo final total de R\$ 9.000,00 por ano.

O mesmo será válido para a coordenação da COREMU / UFRR, assim como proposto para o coordenador do programa, no valor de R\$ 750,00 mensais (valores baseados na Função de Coordenação de Curso - FCC), com custo final total de R\$ 9.000,00 por ano (Tabela 5).

Tabela 5: Custo com Coordenador da COREMU e Coordenador do PRMS-CIA

Coordenador	MÊS	ANO	TOTAL (2 anos)
COREMU	750,00	9.000,00	18.000,00

PRMS-CIA	750,00	9.000,00	18.000,00
Total	1.500,00	18.000,00	36.000,00

3. Custo com a bolsa dos residentes

Quanto ao custo com as bolsas dos residentes, observa-se que há necessidade de solicitação das mesmas em edital próprio do MEC, anualmente. Considerando a aprovação do programa com 12 bolsas solicitadas inclusas na proposta, conforme o link: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/residencia-multiprofissional/pdf/111.SMULACNRMSJANEIRO.pdf>

“Localizado na página 21, documento 46, número do processo 2022001821AT, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA RR, Autorização de Funcionamento de Programa Novo Autorização de Funcionamento de Programa Novo, solicitado em 2022 - ADULTO CRÍTICO - Cuidados Intensivos do adulto - UFRR, HGR com 12 vagas e DEFERIDO”.

e) estratégia e periodicidade de aquisição de acervo ou assinatura de plataformas digitais (em médio prazo);

Caracterização do acervo da Biblioteca da UFRR:

A rede de bibliotecas da UFRR é composta por três bibliotecas: (i) Biblioteca Central (BC), responsável pela gestão da rede, localizada no Campus Paricarana; (ii) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias, no Campus Cauamé e (iii) Biblioteca Setorial da Escola Agrotécnica, no Campus Murupu. As bibliotecas têm como competência prover os usuários de recursos informacionais que contribuam para que a UFRR desenvolva os seus três pilares, ensino, pesquisa e extensão, tendo compromisso com a geração do conhecimento e democratização da informação, acompanhando as inovações científicas, tecnológicas e socioculturais, além de contribuir para que a UFRR alcance seus objetivos quanto à formação de profissionais e pesquisadores (PDI-2021/2025).

A biblioteca central oferece computadores com acesso à Internet, catálogo on-line, mesas de estudo individual, salas de estudo individual, salas de estudo em grupo e salas de miniconferência. A atualização do acervo é realizada anualmente em um trabalho conjunto entre a Biblioteca Central e os Coordenadores de Cursos, avaliando-se concomitantemente a concordância das indicações com o Projeto Pedagógico de cada curso.

Especificamente para a área da saúde, tem-se o Portal Saúde Baseada em Evidências que disponibiliza as melhores evidências científicas em 13 bases de dados, sendo elas: Access Emergency Medicine, Access Medicine, Accesses Phisioterapy, Atheneu, Best Practice, BMJ Learning, BVS Atenção Primária, DynaMed (EBSCO), Micromedex 2.0, ProQuest Hospital Collection (Family Health, Health Management Information, Nursing e Allied Health Source information, Psychology Journals), Revealed Anatomy Phisiology, Rebrats.

Além disso, por meio do site da biblioteca da UFRR, os alunos têm acesso aos Periódicos eletrônicos da UFRR, ao portal de periódicos da CAPES, além de uma plataforma de e-books com mais 10.000 itens em todas as áreas do conhecimento, assinada pela UFRR e acessível à comunidade acadêmica da Universidade, dentre eles estão as principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como GrupoA, Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Almedina Brasil, Blucher, Cengage Learning, Cortez, Medbook, entre outras.

A UFRR conta com a plataforma “minha biblioteca” (virtual) que dispõe de diversos exemplares online e atualizados, liberados gratuitamente para consulta. Sendo assim, o acesso às bibliotecas e ao portal desses periódicos especializados está disponível para docentes e discentes, atendendo às necessidades de funcionamento do programa, a fim de assegurar a qualidade das atividades do curso.

f) estratégia de implantação (estruturação) do curso, compreendendo tempo de licitação, contratações, entregas e unidades organizacionais competentes envolvidas no processo.

Não haverá necessidade de licitações, contratações e entregas para a implantação das atividades do PRMS da UFRR.

As unidades organizacionais competentes envolvidas no processo já estão estruturadas e funcionam para atender os cursos de graduação em enfermagem e medicina da UFRR bem como os programas de residência médica. Contaremos ainda com o corpo docente-assistencial (docentes, preceptores e tutores) formado por profissionais dos cenários de prática e da UFRR.



Emitido em 11/11/2024

RESOLUÇÃO Nº 379/2024 - SECCS (11.88.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/11/2024 14:29)

BEATRIZ CORREIA BARBALHO

TERCEIRIZADO

CPF: 901.951.912-34

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufr.br/documentos/> informando seu número: **379**
, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **11/11/2024** e o código de verificação: **d68834a97b**



Emitido em 11/11/2024

RESOLUÇÃO Nº 380/2024 - DPGRAD (11.86.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/11/2024 15:04)
FABIOLA CHRISTIAN ALMEIDA DE CARVALHO
DIRETOR
DPGRAD (11.86.01)
Matrícula: 1481516

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufrr.br/documentos/> informando seu número: **380**
, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **11/11/2024** e o código de verificação: **6fccc1de8d**